VENDA RIGOROSAMENTE PROIBIDA
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 2 DE MARÇO DE 1977 – ANO VI – No. 1352 – CR$ 2,00
– QUARTA–FEIRA –

Congelamento de preços em Portugal

Em Portugal, o Primeiro Ministro Mário Soares, acaba de decretar o congelamento de preços e concessão de abatimento nos preços das passagens dos transportes coletivos para pessoas de baixa renda. A medida foi anunciada através de um pronunciamento do sr. Mário Soares feito à nação portuguesa.

GEISEL PREGA LUTA CONTRA INFLAÇÃO

Na AL: deputados e convidados na reabertura

Na Câmara, os vereadores ouviram a Mensagem do Prefeito.

O Congresso Nacional reiniciou ontem suas atividades na presente legislatura. Às 15 horas o presidente Petrônio Portela chegou ao Congresso. Em seguida, após a instalação da sessão, que contou com a presença de Ministros de Estado, dos Tribunais Superiores e outras altas autoridades, o Ministro Golbery do Couto e Silva, *Chefe do Gabinete Civil da presidência da república, fez entrega da Mensagem do Presidente Ernesto Geisel*, que foi lida pelo segundo secretário do Senado.

Na Mensagem o Chefe da Nação expõe sob os títulos "Política Econômica e Financeira" "Política Social", "Política Externa" "Justiça e Forças Armadas", os grandes problemas brasileiros e as medidas tomadas pelo seu governo para dar-lhes solução adequada. A mensagem do presidente da República está condensada em 280 páginas.

Em seu inicio destaca: "O ano que findou, apesar da dinâmica mobilização do povo para as eleições de 15 de novembro, nas quais o partido do governo alcançou consagradora e indiscutivel vitória em todos os níveis, e sem embargo de notáveis realizações no campo do desenvolvimento social do país, da ordem e segurança internas – mantidas ambas sem desfalecimentos – ou da política externa vigilante e criadora, foi marcado ainda como a tônica requerida para o setor econômico-financeiro pela evolução desfavorável tanto no panorama interno como da conjuntura internacional. "(MATÉRIA NA PÁGINA 2).

A ABERTURA DA ASSEMBLÉIA SERGIPANA

A Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe reiniciou seu período legislativo às 14h30m, sob a presidência do Deputado Djenal Tavares, que deixa o cargo no dia 5, para ocupar a liderança do governo. Antes do inicio da sessão, houve um desfile de soldados da Polícia Militar na Praça Fausto Cardoso, após o que o presidente Djenal Tavares passou em revista a tropa.

A mensagem do governador Rollemberg leite encaminhada ao legislativo foi lida pelo Secretário Geral, Luiz Machado Mendonça. Nela, o chefe do executivo assinala que "Sergipe hoje é uma comunidade em irreversivel processo de crescimento e na medida em que se evidencia o pleno aproveitamento das suas potencialidades econômicas, principalmente suas imensas riquezas do subsolo, realizam-se as mutações de ordem política e social, resultantes naturais do conceito mais fiel de desenvolvimento que presume transformações estruturais".

Em outro trecho, ressalta "que a missão do poder executivo num Estado ainda subdesenvolvido é das mais árduas e difíceis. As estruturas sociais ultrapassadas e a fragilidade dos setores produtivos exigem do governante uma estratégia de ação apropriada"...Forçoso se torna reconhecer que o aparelho produtivo estadual é ainda caracterizado por uma debilidade organizacional crônica, a par de um baixo índice de produtividade, principalmente nos setores considerados essenciais da economia, a agricultura e a indústria. (LEIA NAS PÁGINAS 2 e 3).

A MENSAGEM DO PREFEITO À CÂMARA

Na mensagem do Prefeito João Alves Filho, lida na Câmara pelo Secretário Geral do Municipio Manoel Messias Góis, é assinalado que "dificil tem sido para a administração gerir a máquina arrecadadora do municipio, no sentido de receber um volume de tributos próprios suficientes para manter um ritmo de trabalho exigido pelas necessidades de investimentos que apresenta a cidade. Página 10.

MARQUES NETO DIRETOR DA PETROBRÁS

O engenheiro José Marques Neto, superintendente da Região Produtora do Nordeste da Petrobrás, com sede em Aracaju, foi nomeado diretor de produção e extração da empresa, em substituição ao anterior, que renunciara.

Ele irá trabalhar no Rio de Janeiro, na sede da Petrobrás, e ainda não foi anunciado o nome que o substituirá nas direções dos trabalhos da empresa, em Sergipe e no Nordeste.

Banorte recepciona empresários

A Diretoria do Banorte ofereceu ontem às 18hs30m, coquetel às classes produtoras. Entre as personalidades convidadas o advogado Albano Franco, Presidente da Federação das Indústrias, além de um grande número de empresários e politicos. Na foto o industrial Albano Franco, Eureles Cordeiro, gerente do Banorte para os Estados de Sergipe e Bahia, além do financista Manoel Victor Moreira, vice-presidente do Sistema Financeiro Banorte. (Matéria na página 10).

Telergipe com novo presidente

A Telergipe tem novo presidente. É o general Franz Ludwig Rode, que irá assumir o cargo nos próximos dias. Ontem, acompanhado do diretor administrativo da empresa, , engenheiro Juhite Schiguti, ele visitou o governador José Rollemberg Leite, convidando-o para a sua posse.

E as aulas começaram...

A grande maioria dos estabelecimentos escolares reabriram suas portas ontem. Mas quase não houve aula mesmo. O primeiro dia, como sempre, serve para a localização da sala de aula, a visita dos coordenadores às classes, transmissão de avisos das diretorias dos colégios aos alunos e o natural primeiro contato entre professores e novos colegas. O primeiro dia, sempre de uma alegre balbúdia nos corredores e salas dos colégios, é um dia alegre para todos e nas ruas e praças estudantes fardados ou ainda sem farda (não são poucos que não puderam fazer a farda por causa do acúmulo nas alfaiatarias e costureiras).

Nesta edição, na página 6, o JC publica a segunda e última reportagem sobre o ensino em Aracaju, agora focalizando alguns aspectos do ensino público, onde como acontece todos os anos, nem todos os colégios abriram suas portas, por alguns estão em reforma. Um deles, o tradicional Grupo General Valadão, situado à avenida Carlos Burlamaqui (antiga rua Vitória) está sendo reconstruido, não se informando oficialmente o que funcionará lá, os alunos que frequentavam esse grupo foram mandados para outros. Leia página 6.

Geisel prega luta contra a inflação

BRASILIA – Na introdução a mensagem anual ontem encaminhada ao Congresso Nacional, ao ensejo da abertura da sessão legislativa de 1977, o Presidente Ernesto Geisel declara:

"Em todo caso, porem, as perspectivas mundiais são agora mais favoraveis. E isso deve animar-nos, sem que se perca de vista a necessidade de manter estritos controles nas importações, inclusive de petróleo, nos investimentos, sujeitos a rigorosa escala de prioridades e quanto a inflação, mediante os mecanismos tradicionais aplicados com persistencia e vigor".

No texto do documento, o Presidente da República expõe, sob os títulos "Politica Economica e Financeira", "Politica Social", os grandes problemas brasileiros e as medidas tomadas pelo seu governo para dar-lhes solução adequada A mensagem esta condensada em 280 páginas, e é a seguinte a íntegra de sua introdução:

"SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL.

O ano que findou, apesar da dinamica mobilização do povo para as eleições de 15 de novembro, nas quais o partido do governo alcançou consagradora e indiscutivel vitoria em todos os níveis, e sem embargo de notaveis realizações no campo do desenvolvimento social do Pais, da ordem e segurança internas – mantidas ambas sem desfalecimentos – ou da politica externa vigilante e criadora, foi marcado ainda como 1975 aliás, com a tônica requerida para o setor economico-financeiros pela evolução desfavoravel tanto do panorama interno como da conjuntura internacional.'

Explica-se, assim, o relevo que aos fatos economicos atribui, seja no pronunciamento tradicional de fim de ano, seja na abertura da primeira reunião ministerial de 1977, em que a problematica do abastecimento e consumo de combustiveis foi particularmente focalizada. *Nas diretrizes e prioridades estabelecidas para o corrente* ano também, o campo economico, apreciados sumariamente os resultados de 1976, comandou a tenção.

Perante vossas excelencias, observadores interessados e argutos *analistas do que vai pelo Pais, não cabe, aqui e agora, repisar* consideração e realinhar números que certamente já terão sido objeto de percuciente exame critico. Limitar-me-ei, assim a salientar alguns aspectos especialmente relevantes.

No campo economico, os surtos inflacionarios e os desequilibrios graves do balanço de pagamentos exigem, dos governos, desmedidos e persistentes esforços nem sempre bem compreendidos e, dos povos, elevada dose de sacrificio e resignação.

Minorar a estes, buscando sobretudo resguardar tanto mais de seu impácto as camadas quanto mais pobres e, pois mais vulneraveis da população, tem sido, desde a hora primeira, preocupação fundamental do meu governo, por mais que isso sabiamente acrescesse dificuldades novas a tarefa de sigente. Daí a exclusão, desde logo, das medidas drasticas, de um tratamento de choque, brutal, que tanto se comprazem em recomendar sempre aqueles que melhor se julgam protegidos contra seus efeitos danosos, como se lhes pudessem importunar sequer as filas do desemprego, os salários de fome, as escassez de produtos essenciais, a proletarização da classe media ou a falencia de pequenos proprietarios nas cidades e lugarejos ou na vastidão semideserta das zonas rurais.

Conciente estava e continua o governo de que, dessa forma, poderia vir até a desagradar a muitos, oferecendo-se como alvo fácil as criticas irresponsaveis e demagogicas que nunca faltariam. Mas e confiantemente que espera prosseguir *nessa linha de ação,* alcançando resultados concretos que, embora não se digam brilhantes, sejam realmente os melhores entre os possiveis de obter, sem abalos perigosos a vida nacional nem perturbações desestabilizadoras.

Grande parte das medidas visando ao reajuste indispensável e premente do balanço de pagamentos – notadamente o incentivo as exportações pela desvalorização cambial, o bloqueio de importações pelos depositos compulsorios que aumentam os custos internos, e a liberalização da taxa de juros estimulando o recurso a poupança externa – nunca deixa de produzir seus efeitos inflacionarios. E isso bastara para que se veja, desde logo, quão delicado e o mecanismo gerencial da economia que se proponha, ao mesmo tempo, a reequilibrar o balanço de pagamentos e a conter e, depois, comprimir a taxa de inflação. Tudo isso, complicado ainda mais pela defasagem bem maior do que se pensa, para que medidas adotadas comecem a fazer sentir seus efeitos e, alem do mais pela por componentes psicologicas em grande parte imprevisiveis.

Assim sendo, exitos ou reveses em uma das faces do mostrador simplificado que registra a higidez da economia – a do balanço de pagamentos – muitas vezes correspondem, respectivamente, a fracassos ou sucessos do lado oposto – *o do combate a inflação* Exitos sucessivos, dirão os otimistas., fracasso continuado, proclamarão os pessimistas. De fato,nem uma coisa nem outra.

Se a economia expandia-se bem, com bom índice de crescimento *do produto interno bruto e da renda per capita., se decresceu* sua vunerabilidade em relação ao exterior, com maior volume de reservas internacionais, diversificação maior das exportações tanto em natureza como destino, aumento da produção substitutiva de *importações e manutenção, sob controle do volume destas* – inadmissivel seria, de todo uma atitude de derrotista. Claro é que se poderiam ter melhora do certos índices em detrimento de outros, e é natural que se aceitasse, ou houvesse mesmo preferido uma combinação distinta de indicadores como imagem mais solida e confiavel da economia ante o público interno e, sobretudo, no exterior. Mas, dai a reações negativistas, vai a mesma enorme distancia que existe entre a san objetividade e o emocionalismo doentio.

Ora, sem recorrer-se a larga enumeração estatistica, descabida aqui, basta que se diga: em 1976,

– O produto interno bruto cresceu de 8,8 por cento (estimativa preliminar).

– A renda per capita elevou-se de 5,8 por cento durante o ano ultrapassando de 1.100 dolares.

– Nossa dívida externa bruta passou de 21,2 bilhões de dolares em 1975 para 27,2, mas as reservas de divisas subiram a 6,5 bilhões de dolares (acima dos níveis atingidos em 73, antes da crise do petroleo), reduzindo, assim a dívida externa liquida.

– As exportações diversificadas em produtos basicos, manufaturados e semimanufaturados e incluindo significativa parcela de bens de capital superaram em 17 por cento o montante de 1975, chegando a 10,1 bilhões de dolares.,

– *Enquanto as importações* num total de 12,3 bilhões, mantiveram virtualmente o mesmo nivel de 1975, contribuindo para substancial redução do deficit na balança comercial (de 4,6 e 3,5 bilhões). em 74 e 75 para 2,2 bilhões).

É certo que os indicadores da inflação subiram bastante havendo o indice geral de preços (disponibilidade interna) registrado 46,3 por cento, a despeito de já começaram a se fazer sentir no ultimo trimestre, os primeiros efeitos das medidas de freagem.

Mas, por outro lado, as oportunidades de emprego ampliaram-se contraiu-se o grau de liquidez do sistema monetário, se considerado o forte aumento dos preços, A execução financeira apresentou superavit., E os investimentos, principalmente nos setores estatal e misto, com prioridade alias marcante para os insumos basicos, bens de capital e infra-estrutura, foram bastante elevados garantindo expansão continuada da produção, embora tenham pesado excessivamente na demanda, tanto interna como sobre o exterior.

Aceitariamos e aceitamos hoje, tranquilamente, um crescimento bem menor da economia em futuro próximo, desaquecendo-a para que pressione menos, através da demanda, os mercados interno e externo, e assegurando-se, com isso, menor taxa de inflação. Mas, de forma alguma, podemos deixar de nos rejubilar pelos resultados obtidos, superiores aos previstos, no ano findo de 1976.

Esperamos sinceramente que todos aqueles capazes de encarar com objetividade a realidade econômica, *sem preconceitos que* afinal bem se podem admitir como da propria contingencia humana nem muito menos interesses escusos de demagogia barata, firmem posição junto ao Governo – não para que deixem de *critica-lo honestamente no que lhes pareça merece-lo pois que essa* critica sera sempre valiosa – mas ajudando-o a promover o desenvolvimento economico do Pais, numa fase como esta de tantas dificuldades para todas as nações, entre elas o Brasil.

Não estamos pesssimistas. A recessão mundial que se desencadeou com o exagerado aumento dos preços do petroleo, começou a declinar em principios de 1976, havendo infelizmente a economia motora dos Estados Unidos da America acabado por estagnar-se no segundo semestre, após o desempenho brilhante do início do ano. parece certo que fortes incentivos estão para ser aplicados com vistas a expansão, agora, da economia norte-americana, o que tera reflexos beneficos em todo o panorama mundial, seja aquela decisão acompanhada ou não simultaneamente, pelos de mais paises lideres.

Na verdade, para nós que vivemos na vasta periferia economica do mundo de hoje, vale até mesmo indagar-se o perfeito sincronismo da expansão em todos os países-chaves, dinâmicos e potentes, será mesmo mais vantajoso, uma vez que pode prenunciar a coincidência desastrosa de fases depressivas apos o periodo de trepidante boom universal. Tal como sofremos hoje.

Em todo o caso, porem, as perspectivas mundiais são agora algo mais favoraveis. E isso deve animar-nos, sem que se perca de vista a necessidade de manter estritos controles nas importações, inclusive de petróleo, nos investimentos, sujeitos a rigorosa escala de prioridades, e quanto a inflação, mediante os mecanismos tradicionais aplicados com persistencia e vigor.

Apesar da concentração de esforços na gestão da economia, nem por isso deixou o *campo social de receber do Governo atenção e* tratamento especiais.

Assim, buscou-se expandir a criação de novos empregos, cuidando-se ao mesmo tempo de maior valorização dos recursoso humanos, *de integração social mais perfeita e de um desenvolvimento* urbano menos tumultuado. Programas de treinamento foram multiplicados, tanto no meio rural como nas cidades, sendo de ressaltar, em relação aquele, a organização do SENAR (*Serviço Nacional de Formação Profissional Rural*).

Esforçou-se o Governo em resguardar, o mais possível, o poder aquisitivo dos salarios ante as pressões inflacionarias, particularmente o aumento do preço de gêneros alimentícios para o qual tanto influiu a seca duradoura em ampla área do território. Assim, asseguraram-se reajustamentos coletivos superiores a média nacional de elevação do custo de vida nos doze meses anteriores. Melhor atendimento ainda foi dado ao salário-mínimo, a medida que, por outro lado, se tratou de ir reduzindo os diferenciais entre as várias regiões do Pais. Nem foi esquecido o funcionalismo público que teve quase ultimada a complexa implantação da classificação de cargos, esperando-se ainda sanar distorções remanescentes.

Elevados foram os dispendios da União nos setores da Educação, Saude e Saneamento, Habitação, Previdencia e Assistencia Social. Assinalam-se quanto ao primeiro a oferta grandemente ampliada do Ensino de Primeiro Grau e a Instituição do Crédito Educativo em sólidas bases operacionais. E, para os demais, a implementação da vigilancia sanitária e o esforço de imunização contra endemias, com relevo especial para o programa de controle da esquistossomose, os 240.000 financiamentos habitacionais do BNH, dentre os quais 40 por cento destinados as famílias de menor renda e a extensão dos beneficios da Previdencia e Assistência Social a novas faixas da população.

Projetos, muitos, de interesse social foram contemplados pelo FAS – Fundo de apoio do desenvolvimento social, num montante de mais de 13 e meio bilhões de cruzeiros. E quase 200 centros sociais urbanos estão sendo instalados por todo o Pais, *absorvendo* recursos da ordem de 870 milhões de cruzeiros. As obras do metro em São Paulo e no Rio de Janeiro foram as dificuldades de transporte naquelas metrópoles.

Em 1977 espera-se prosseguir nesse programa intensivo da área social, uma vez que a contenção dos dispendios publicos, já decidida para consolidação da economia, não se fará sentir nesse setor de primacial importancia para a melhoria de vida da população e *para a estabilidade social do Pais.*

No campo da politica externa, a variada e complexa ação diplomática levada a cabo não caberia resumida numa introdução como esta, sem que se lhe restringissem a significação e real impacto para a vida corrente e o futuro da Nação, através de uma enumeração enfadonha e sem vida.

O que importa mencionar é o quanto veio realçada a posição do Brasil no concerto internacional, com a diversificação e amplitude maiores de seu relacionamento externo e o dinamismo acrescido do dialogo politico e dos contatos economicos com paises das mais variadas regiões do mundo.

Que dai só poderão advir beneficios para o Pais – a par é verdade, de responsabilidades aumentadas – não merecei discussão, e tangiveis são os resultados já alcançados.

Paralelamente, no setor politico interno, a ordem pública, a estabilidade social, o espetáculo vigoroso de eleições livres e renhidas atestaram, em realidade, um grau de amadurecimento propício a futuros avanços no caminho do aperfeiçoamento das instituições e das práticas politicas.

Para tanto não regatearam o governo esforços oportunos e bem graduados, esperando merecer compreensão o honesta para seus objetivos e ações, cuja medida justa – esta ele convicto – se encontrara sempre no decidido empenho de bem servir a Nação e ao povo brasileiro, mediante consolidação dos alevantados propositos da revolução de 31 de Março de 1964.

CONFIDENCIAL

UM DEPUTADO MARCHANDO

Quando passou ontem em revista as tropas da Polícia formadas em frente à Assembléia antes da reabertura do período legislativo, o Deputado Djenal Tavares era na realidade o General Djenal. Com passo e desenvoltura militares o presidente do Legislativo demonstrava absoluta familiaridade com esse tipo de cerimonia.

NOVO RELAÇÕES PÚBLICAS

Pela *assessoria de relações públicas* da Câmara responde agora o telenoticiarista Acival Gomes. Nomeado pelo novo presidente *Costa Pinto* para o cargo em comissão, êle substitui o Sr. Lizandro Machado. Acival foi candidato a vereador pelo MDB ficando na segunda suplencia.

AS FARDAS PADRONIZADAS

Não se conhece ainda nenhuma providencia da Secretaria de Educação e Cultura com o objetivo de padronizar o uso das fardas escolares nos estabelecimentos da rede de ensino estadual. A lei de autoria do Deputado Luciano Prado poderá atravessar o atual ano escolar que começa sem ser cumprida. Na Prefeitura de Aracaju a padronização já existe há algum tempo.

Seria bom lembrar que a ninguem mais do que a autoridade cabe cumprir a lei.

UM CORTE NO ORÇAMENTO

Informava-se ontem na Câmara que o Prefeito João Alves Filho por medida de economia teria determinado um drástico corte no orçamento do legislativo municipal. Segundo os novos dirigentes da Mesa, a gasolina terá de ser extremamente racionada e até mesmo o cafezinho *poderá chegar a ser adquirido* com o dinheiro dos próprios vereadores. Alias, antes de assumir o atual presidente já preconizava a *necessidade de uma rígida* economia em consequencia, as medidas adotadas pelo Prefeito não devem tê-lo supreendido e muito menos contrariado.

AUMENTOS EM MARÇO

Acredita-se que durante este mes o Governador José Leite possa definir os índices de aumento para os funcionários públicos estaduais. Já se considera porém certo que os índices não serão superiores a trinta por cento, quantia fixada pelo Governo Federal para o funcionalismo civil e militar da União e que deverá servir como unidade padrão para os aumentos em todos os Estados.

O LEITE QUE SOBE

A partir de hoje o leite estará custando tres cruzeiros e sessenta centavos. O aumento é de vinte por cento. O aumento deveria entrar em vigor ontem mas foi adiado *por não ter ainda a SUNAB* recebido a autorização.

Como o litro de leite sobe, subirão também os preços da média e do copo de leite que nos bares e lanchonetes passarão para dois e tres cruzeiros respectivamente.

NO OUVIDO SOA MAL

Na mensagem do Executivo Estadual enviada ontem à Assembléia há o seguinte trecho: "podemos sem cairmos num otimismo exagerado, prognosticarmos reações favoráveis..."

ANUNCIOS E REALIDADES

Quando o Governo Geisel ainda estava em formação, anunciava-se que o Senador Luiz Viana Filho poderia ser o Chefe do Gabinete Civil. Evidenciada a designação do General Golbery para o cargo, passou-se a noticiar a possível nomeação do senador baiano para o Ministério da Justiça. Com o nome do atual Ministro Armando Falcão *já* confirmado, chegou-se a *considerar a possibilidade* da ida de Luiz Viana para o Ministerio das Relações Exteriores, até que surgiu definitivamente o nome do Chanceler Azeredo da Silveira. Falou-se depois que Luiz Viana poderia ser Embaixador, até que finalmente êle foi candidato a Senador pela Bahia e elegeu-se. Surgiram então as especulações sobre sua designação para a presidencia do Senado foi Magalhães Pinto e para a liderança Petrônio Portela. Mais recentemente, o Senador Luiz Viana *dispunha-se a disputar sua eleição* para a Presidencia do Senado anunciando pelos jornais essa possibilidade, quando surgiu a informação *oficial* de que o Sr. Petrônio Portela seria o Presidente da Câmara Alta. Agora o nome do Senador Luiz Viana era considerado praticamente certo para a liderança do Governo e da ARENA no Senado, até que mais uma vêz para Petrônio Portela encaminhavam-se as preferencias. O Sr. Luiz Viana torna-se assim o nome preterido do País.

RELAÇÕES ESTREMECIDAS

O novo presidente da Câmara, o vereador Costa Pinto não mais cumprimenta com efusão ao Deputado Jackson Barreto. Sem submeter-se as pressões que foram feitas pelo Deputado que dizia falar em nome da cúpula emedebista, Costa Pinto está disposto a afirmar sua autoridade sem precisar descer à perseguições e mesquinharias que lhe estão sendo propostas.

ping pong

BNB: 34 EMPRESAS BENEFICIADAS COM LIBERAÇÃO DE AÇÕES

Elevam-se a Cr$ 111 milhões as ordens de subscrição de ações liberadas, este ano, pelo Banco do Nordeste, até fevereiro, beneficiando 34 empresas da região. As liberações efetuadas favoreceram 15 empresas do Estado do Ceará (Cr$ 38,4 milhõ Bahia (Cr$ 10 milhões), Minas Gerais (Cr$ 9 ,7 milhões) e Paraíba (Cr$ 3 milhões).
Por outro lado, o Banco do Nordeste participou, no ano passado de um total de 42 exposições Agropecuárias promovidas na região, as quais destinou recursos no montante de Cr$ 70 milhões, que foram utilizados pelos criadores para aquisição de reprodutores e matrizes de alta linhagem, e de máquinas e implementos agrícolas, de modo a aumentar a eficiência e produtividade de suas empresas.

SUDENE FINANCIA PLANO DE DRENAGEM

A Sudene contribuirá, com recursos oriundos do Fundo de Pesquisa de Recursos Naturais do Nordeste - FURENE – para execução do contrato firmado com a Geotécnica S/A, objetivando a elaboração do plano de drenagem de águas pluviais e do Projeto Hidráulico de Microdrenagem do Município de Arapiraca, em Alagoas.
A Empresa tem o prazo de seis meses para executar os serviços previstos, de acordo com as condições, especificações técnicas e referencias constantes da concorrência aprovada. O Departamento de Desenvolvimento Local da Agência Nordestina exercerá a fiscalização sobre a execução dos trabalhos.

CULTURA ANGLO AMERICANA TRAZ PELÉ NO VIDEO PARA ARACAJU

Na sua campanha de abertura de novas turmas a Cultura Anglo Americana proporcionou aos telespectadores, e aos admiradores do rei Pelé em Aracaju a satisfação de apreciar a figura de nosso ídolo das grandes jogadas.
Mesmo distante o rei faz-se presente nos lugares dos sergipanos recomendando com a sua própria experiência de vida, a aprendizagem da Lingua Inglesa na era atual.
Parabéns a direção da Cultura Anglo Americana por mais uma vez mostrar boa qualidade nos seus planos de trabalho e que vem ocupando a cada dia que passa uma situação de grande destaque no ensino da língua inglesa, pelo método audiovisual.

CINEMAS EM ARACAJU

O filme era divertido. Era. Porque, na realidade, para os espectadores que foram ver "As Aventuras de Lucky Lady", foi ou está sendo um tormento assistir essa fita, no cine Palace. No sábado, por exemplo, houve umas cinco interrupções, quando não as imagens estavam fora de foco e as legendas. Outros informantes dizem que em outros dias deu-se a mesma coisa.
Por falar em cinema, falemos dos cinemas de Aracaju: essas casas de espetáculos, aqui, estão regredindo na mesma proporção em que em outras capitais e cidades mais progressistas de todo o Brasil, as suas similares estão se modernizando e até se sofisticando. O espectador em Aracaju, atirado aos cinemas porque na verdade não existem maiores opções, não tem direito ao mínimo conforto: desde às salas de espera, que mais parecem saletas de espera de consultório de médico até às incômodas cadeiras e ao calor e abafamento. Em alguns cinemas mesmo existindo ventiladores, nem sempre colocam esses para funcionar e em outros os ventiladores fazem um barulho que se mistura com o som dos filmes. Informou-se, há tempos atrás, que um empresário estaria disposto a erguer um cinema moderno em Aracaju mas parece que tudo ficou no desejo. E enquanto isso, os atuais, não sofrem reformas. Se os preços são cobrados como se fossem casas de espetáculos normais e razoáveis, já não estaria chegada (ou passada) a hora dos nossos proprietários de cinemas ampliarem e modernizarem esses estabelecimentos? Ou então que apareçam empresários daqui ou de fora para "salvar" a chamada sétima arte em Aracaju.

LEITE MAIS CARO

Obedecendo determinação da Sunab a partir de hoje o leite pasteurizado tipo C fornecido a Aracaju pela Cooperativa Sergipense de Laticinios custará 3,60.
O aumento determinado pela Sunab foi de 20%.

JC OPINIÃO

Aumentos

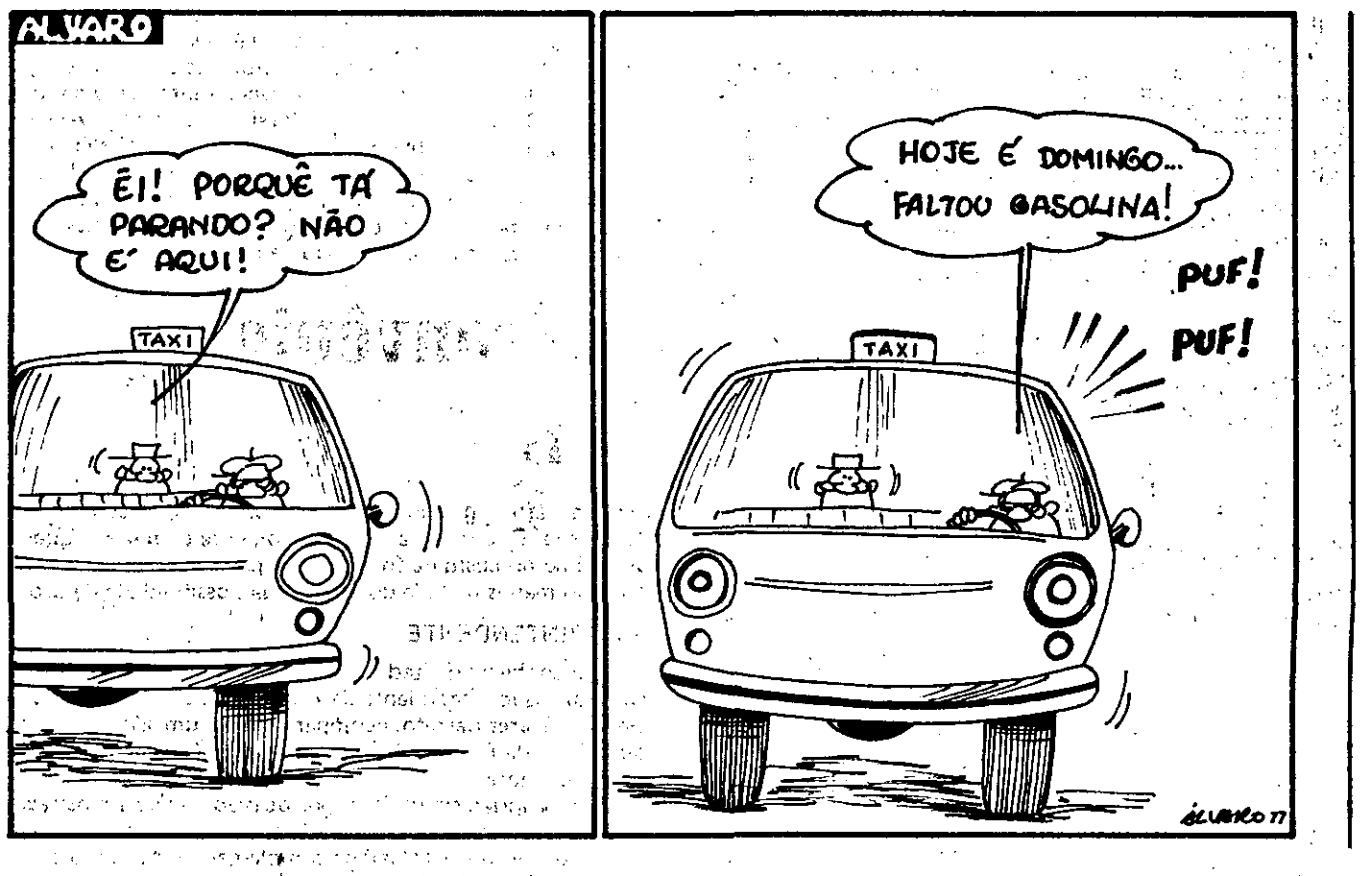
Vem o Governo Federal de conceder aumento de vencimentos aos funcionários federais civis e militares. Louve-se, inicialmente, tanto a medida que vem ao encontro de uma necessidade inadiável visando favorecer toda uma grande categoria, como também a preocupação de comunicar publicamente e justificar o aumento dentro de um índice considerado irrisório frente ao alto custo de vida que assola o País.

Ao justificar a pequena elevação, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, a Presidência da República soube valorizar democraticamente uma vasta faixa da classe média brasileira, justamente aquela que no momento atual vem pagando de uma maneira mais violenta o ônus da crise por que passa à Nação.

Na verdade, sempre é bom quando o Governo se presta ao diálogo com o povo, explicando, auscultando, e até mesmo discutindo os problemas que atingem a todos. As medidas que são tomadas juntas com o povo, têm o respaldo da compreensão popular, ao contrário daquelas que são ditadas e ordenadas na frieza do papel somente com o rígido "cumpra-se". Afinal, a comunicação sempre é positiva e o homem, animal politico e global que é, gosta de comunicar-se.

Com o aumento concedido aos funcionários federais, na base de trinta por cento, se seguirão naturalmente outros aumentos de vencimentos e salários. Aumentos necessários e inadiáveis, que atingirão trabalhadores, funcionários estaduais e municipais, contratados, empregados, etc. , e seria bastante razoável que todos aqueles que são responsáveis pelos vários setores da prestação de trabalho, aqui no Estado, começassem de imediato a estudar e providenciar as elevações imprescindíveis.

Necessário se torna, também, que ações concretas, e com resultados visiveis, sejam tomadas pelos órgãos controladores de preços, fazendo-se preciso que o Governo Federal, em um trabalho conjugado com os Governos dos Estados, se movimentem para impedir uma violenta ascensão na carestia de vida, como comumentemente acontece nas épocas de aumentos salariais. Isso porque, obviamente, enquanto não forem colocados obstáculos à elevação desenfreada dos preços, nenhum aumento de vencimentos ou salários terá um sentido positivo.



POLÍTICA

Nos bastidores da Câmara

Há um velho ditado popular que diz: "quem nunca comeu melado, quando come se lambusa". Por isso, pensava-se que ao estreiar no comando da Câmara de Vereadores de Aracaju o MDB pudesse dar mostras de imaturidade ou de um temido radicalismo. As declarações iniciais do então candidato à presidência vereador Costa Pinto, deram margem ao fortalecimento das suspeitas sobre o comportamento da oposição. Mas depois, demonstrações de maturidade serviram para desfazer as apreensões.

Ontem na reabertura da Câmara o presidente Costa Pinto voltava a revelar que não seria o radical intolerante imaginado por alguns. Chegou mesmo a ouvir recriminações do vereador Genelício Barreto ao insistir na posição favorável a uma ampla participação da ARENA nas comissões. Genelício seguindo orientações do seu irmão Jackson Barreto pretendia que as comissões fossem formadas unicamente por emedebistas, mas não conseguiu encontrar receptividade para a sua tese tanto com o presidente como com o líder da bancada o padre vereador, Arnóbio Patrício de Melo. Depois de alguns entendimentos no gabinete da presidência realizados logo após a reabertura dos trabalhos, Costa Pinto e Arnóbio voltaram a se reunir ontem à noite procurando definir a composição das comissões, tendo como diretriz a idéia de participação dos dois partidos, colocando-se o problema mais em função de capacidade do que de partidarismos.

Antes, o vereador Costa Pinto recusou-se a exonerar o chefe da secretaria da Câmara ex-vereador Flávio Diniz que já está prestes a aposentar-se. Considerando que a exoneração iria prejudicar o servidor, Costa Pinto preferiu esperar que fosse completado o tempo para que ele possa requerer a aposentadoria, a fim de substituí-lo no cargo em comissões. Em virtude da posição assumida, chegou a atritar-se com o Deputado Jackson Barreto que propunha uma atitude drástica e sem contemplações, pois afinal, segundo ele, o MDB está no poder na Câmara e deve fazer uma política exclusivamente partidária nomeando já para todos os cargos os nomes indicados pela cúpula partidária.

Em favor de sua posição, alegava o Deputado que na Assembléia o MDB, como minoria, passa a "pão e água" e assim, na Câmara, onde é maioria até o "pão e a água" deveria retirar da minoria.

Esses argumentos não conseguiram convencer o presidente, que preferiu seguir uma linha moderada e muito mais caracterizadamente política sem descambar para extremos que desfiguram e comprometem.

Parece assim que na Câmara, superados os obstáculos iniciais está aberto o caminho para um construtivo diálogo entre MDB e ARENA, pois afinal, antes de possíveis interesses em cargos eventualmente disponíveis, estão os interesses maiores da comunidade que elegeu os vereadores, mais para bê-lks vê-los preocupados com os problemas do município do que dominados por paixões e radicalismos inconsequentes.

Em defesa da praia do povo

Nubia Marques

A medida que as cidades crescem, não só populacionalmente, mas topograficamente, torna-se preocupação do poder público e os setores afins ao lazer como programá-lo, que medidas tomar para que o povo possa, após a labuta do dia a dia, exercer o seu direito ao descanso. Há o Lazer dispendioso e dispendiosissimo, mas êste não está ao alcançe do povo e mesmo porque quem tem dinheiro , pode, logicamente, ter o lazer que lhe convém e da melhor maneira possível.

O povo no entanto, além de comer farinha com água toda a semana, só possui uma única saída, as praias de Atalaia Nova e Atalaia Velha. Para se ir a Atalaia Velha, há uma frota de ônibus, que apesar de as pessoas viajarem como sardinha em latas e ficarem torrando nas filas , chega-se lá por Cr$ 1,20 E não nos consta que um táxi para a praia em questão custa Cr$ 50,00. Pelo menos nós já fomos lá, e apesar do motorista nos dizer que não ia na bandeirada, mas no contrato, pagamos a quantia de Cr$ 30,00. Não sei se a situação continua a mesma.

Para o povo ir para a Atalaia Nova, aí é que a porca torce o rabo! Primeiro o povo não se organiza em fila; segundo há poucas barcas, e terceiro a especulação já chegou ao seu mais alto grau de exploração e corrupção. Foi liberado o frete das canoas motorizadas, para quem não quer se sujeitar aos empurrões das caóticas filas. Os barqueiros não vão por menos de Cr$ 50,00. Depois tem limite de pessoas e se não bastasse isso, chegam os novos ricos à beira do cais e oferecem Cr$ 150,00 para viagem, num assinte ao bom senso e a exata medida das coisas. Esta falta de respeito aos que não podem pagar isto gera logo um mal estar entre o barqueiro e aquele que contratou por Cr$ 50,00, preço aliás que o canoeiro diz ao passageiro que procura regatear, como mixaria.

Já é mais do que visto que liberalismo econômico é coisa do passado, hoje todos os setores são controlados e ninguém, pode chegar à beira de um cais e oferecer Cr$ 200,00 por um frete desde quando há normas e medidas para cálculo que fazem de uma passagem daqui para Atalaia Nova custar Cr$ 1,20 e uma para o Rio de Janeiro Cr$ 350,00.

Fosse assim, um dia nós daríamos, num arroubo megaolmânico, fretar um ônibus para irmos sozinhos a Atalaia em detrimento de uma fila de 150 pessoas. Não é possível isto. O ônibus é de utilidade pública e todos sabem que os setores de serviços não podem ser largados "às onças". Há controle, fiscalização. E como se isso não bastasse, a tortura de transportar-se para as duas únicas praias desta cidade anti-lúdica ainda a de acotovelar-se nas praias com motos, carros por todos os lados, os pelés de praias, etc.. Na Atalaia Nova ainda há um detalhe bem mais importante: as lanchas aerodinâmicas passam raspando nos locais onde crianças e adultos tomam seu banho. Não vai durar muito e qualquer dia deste levará fatalmente a cabeça de algum dos distraidos banhistas. Quando isto acontecer, se for a cabeça de uma criança de Aribé não vai ser nada, mas se for uma de um bairro chique da cidade, vai ser um fuzuê. Imaginem!

Na Atalaia Nova há até tratores passeando em plena praia. Isto é demais. O panorama ainda é mais poético quando as belas lanchas passam esmerilando ondas e brevemente esmerilará a cabeça de alguém diante da inércia e alheiamento da fiscalização dos setores competentes.

A importância do Lazer para a vida do homem é fato indiscutível, no entanto é necessário que os setores a que compete programá-lo não permitir que a ordem de privilégios penetre num âmbito que tem que ser privativo do povo. Quem tiver seus milhões vá a Cote D'azur, ao Pacífico ou a locais mais belos do nosso imenso Atlântico, mas deixem que o povo que passa toda a semana comendo farinha com água possa, ao menos, aos domingos, tomar um solzinho no lombo e beber um pouco de água salgada.

Urgente é a fiscalização, porque tivemos a impressão domingo de que a população está entregue ao seu destino, pois por pouco não somos tirados da canoa abaixo, devido aos maus tratos e bate-boca. O barqueiro respondeu a não sei quem que "eu não vou agarrar a muié pelos cabelos". Pensamos que havia pelo menos plano disto. Nos salvou a coragem e decisão de não abandonarmos a canoa motorizada contratada por Cr$ 50,00, preço aliás extorsivo, pois a ida à Atalaia Nova é menos distante do que a Atalaia Velha, além do que as tais canoas são movidas a óleo diesel e não a gasolina.

Quem quiser ir a praia aos domingos pelo menos pratique um pouco de luta livre. Há necessidade de um preparo fisico, pois tudo lá é o vale tudo e mais alguma coisa.

Embrapa firma convênio com BNB

A EMBRAPA em convênio com Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Empresa particular está desenvolvendo em Carira, na Fazenda Campos Novos de propriedade do fazendeiro ANTONIO AUGUSTO LEITE FRANCO , um experimento de pastagens que ocupa uma área de 400 tarefas.

Trata-se do PROPASTO que tem como principal objetivo estudar o aumento de capacidade de suporte das pastagens sergipanas — espera-se dobrar esta capacidade.

PRÁTICAS

As práticas utilizadas, comparadas às tradicionais acrescentam preparo correto do solo, plantio por sementes, uso de fertilizantes fosfatados e consorciação com leguminosos em dois dos quatro tratamentos de 100 tarefas cada.

Observa-se nas quadras que sofreram aplicação de fosforo, um exuberante crescimento das gramíneas (sempre-verde e Buffel) atestando a necessidade de aplicação deste insumo. Esta medida concorre sómente com um pequeno acréscimo no custo de formação de pastagens, antecipando em pelo menos metade do tempo sua possibilidade de uso.

SUPERINTENDENTE

Para conhecer o citado experimento estiveram em visita ao local o Superintendente da Agricultura e Produção Dr. Geraldo Soares Barreto, acompanhado de um grupo de pesquisadores da EMBRAPA, Técnicos da EMATER, CEPA, BNB e criadores.

O proprietário da área, por ocasião da visita mostrava-se surpreso com a experiência e bastante motivado em dar prosseguimento aos trabalhos complementares previstos.

A orientação técnica ao núcleo é prestada pela equipe técnica da UEPAE de Quissamã — EMBRAPA e conta também com a assessoria da FAO.

Retorno as aulas

JOSETE MENDONÇA

Embora sob um tributo bem pesado para os Pais - pois algumas casas de educação tornaram-se "butiques," eis que retornam as aulas a juventude brasileira em busca - pelo menos são as suas intenções - de novas luzes de reconhecimentos a fim de que possam um dia enfrentar as tarefas que lhes estão reservadas. O Brasil que estamos construindo, apesar das dificuldades , dos percalços - próprios de quem desenvolve - será o Brasil que os atuais estudantes terão de viver, é muito mais deles do que nós outros, que já alcançamos uma grande parte da vida reservada neste Planeta.

Muito em breve portanto essa juventude será convocada para assumir os trabalhos diretos - isto é, a responsabilidade desta pátria. O triunfo deste País - dirigindo-nos aos jovens estudantes - sua prosperidade, seu conceito entre as demais Nações do Mundo, sua segurança, é uma jornada bem dificil cheia de obstáculos e incompreensões, nós sabemos disso; mas estamos com a consciência tranquila de que demos os mais salutares exemplos, para que ponham em prática no tempo oportuno, isto é, quando lentamente forem nos substituindo, a fim de que ninguém impeça - os inimigos da Pátria - para que êle venha a ser muito breve um dos países mais afirmativos do mundo. O nosso Brasil, estudantes jovens que retornam aos estudos , sairá forte, incólume, triunfante de todas as ondas de desânimo e negações A boa vontade - sobejamente comprovada - dos que dirigem este País, o interesse de aceitar e firmar a Nação no mais firme e objetivo conceito internacional, colaboram, incentivam a vós estudantes de todas as classes; o esforço a dedicação para abarcarem os conhecimentos, a ética, a evolução e o civismo para o prosseguimento da obra dos vossos antecessores. Preparèm-se todos , para que as tarefas, os problemas, as responsabilidades, até mesmo as renúncias, que cairão sobre vossos ombros muito breve. No futuro muito breve, vós também estarão a dizer às novas gerações, o que estão a ouvir agora... E o modo mais eficaz no presente , é de vós estudantes amarem o Brasil, é a de não esperdiçarem o tempo que Deus oferece a cada um para estudar e aperfeiçoar-se. Cada brasileiro deve a sua Pátria , portanto sois vós devedores de vós mesmos. É no período da juventude que o homem se prepara para as decepções e as agruras da vida, mas prossigam, estudantes brasileiros, pois muitos estão cuidando de vós.

A missão dos homens é melhorar o Mundo e a do cidadão, em particular e tornar maior o seu País. Cada geração deve empunhar um facho de novas esperanças , operando o milagre de transformar o Mundo criado por Deus, que é a sua imagem e semelhança.

Estamos nos dirigindo aos que ainda não atingiram a realidade plena da vida na sua essência, na sua beleza, na sua pureza.

A missão dos homens é bem mais objetiva, bem mais séria do que algumas julgam. Quando nascemos num determinado País, temos o dever de defendê-los , de sermos dignos do seu amparo, notadamente neste nosso chão Brasil, que viveu e continua vivendo sobre as luzes e as bençãos de N. S. Jesus Cristo. Dirigimos estas palavras neste inicio de nova etapa e em busca de novos conhecimentos - não apenas aos estudantes sergipanos, porque entendemos que devemos sempre discutir, trabalhar e defender sempre em termos de Brasil. Finalizando, necessário se torna, jovens estudantes brasileiros - que tenhais precisa a vocação de importancia que sois na realidade, porque o Brasil será no porvir o que todos nós viermos a ser. Estudem - antes de tudo , com patriotismo - e tereis, quando alcançares à frente de vossos olhos filhos e netos, a serena paz interior e a consciência do dever cumprido.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Uma empresa, estabelecida nesta Capital, concorreu a uma "Tomada de Preços", sob a responsabilidade do Departamento de Administração da Secretaria da Fazenda de Alagoas. A referida empresa recebeu a seguinte comunicação: "Prezados Senhores: Pelo presente, estamos levando ao conhecimento de Vs. Ss., que em data de 11 do corrente, o Senhor Secretário da Fazenda em atendimento ao PARECER emitida pela COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO desta Secretaria, homologou a sobre dita TOMADA DE PREÇOS, adjudicando em favor dessa conceituada empresa. Entretanto, cumpre ressaltar, que no despacho homologatório, aquela autoridade demonstrou o interesse na aquisição dos equipamentos cotados observando-se o preço da proposta, mas, faturados pelo agente exclusivo nesta Praça, quando assim, serão salvaguardados os interesses maiores do nosso Estado"

ESCRITÓRIO

Instalados no Edificio Mayara, 2o. andar, sala 217, estão aumentando dia a dia o número de clientes os advogados Fernando Luiz R. Cruz, Maria Agelica Valadão de Hollanda e Neide Martins C. de Oliveira.

AUMENTO

Acompanhando a medida tomada pelo governo federal, os servidores estaduais e municipais, também, a partir deste mês, irão receber seus vencimentos com trinta por cento de aumento. Essa atitude do governo paulista e do prefeito paulistano, foi bem recebida pelos servidores do Estado de S. Paulo.

RECUPERAÇÃO

A Secretaria de Obras e Urbanismo da Prefeitura, segundo determinação do Prefeito João Alves Filho, vai recuperar a estrada do povoado Terra Dura, onde já funcionam uma escola, serviço médico, mantidos pelo Centro Social São Lourenço.

EDIFICIO

A RIC–Construções já iniciou a construção do Edificio Casarão do Parque, que fica na Praça Olimpio Campos, em frente a tradicional Cascatinha. Terá 12 pavimentos e dois apartamentos por andar.

BANORTE

Encontra-se nesta Capital o Dr. Manoel Victor Telles Moreira, Vice-Presidente do Sistema Financeiro BANORTE, liderado pelo Banco Nacional do Norte, o popular "amigo na praça". O ilustre visitante, que se faz acompanhar do Dr. Eureles Souza Cordeiro, já bastante conhecido do empresário sergipano, foi ontem homenageado por seus auxiliares da agência local do BANORTE.

ESPECULAÇÃO

Nos meios interessados comenta-se que, como o Dr. Helber Ribeiro não foi nomeado Presidente da FEBEM, poderá ir ocupar um relevante cargo de direção de uma conhecida entidade de âmbito nacional.

GASOLINA

Ainda não chegaram a esta Capital (pelo menos até ontem) os carnês destinados ao depósito compulsório da gasolina. Ainda este mês provavelmente, os carnês serão distribuidos entre os proprietários de veículos.

TÁXIS

Os motoristas de táxis estão certos de que o governo federal encontrará uma solução satisfatória para o problema para eles criado com a introdução dos carnês. Há motoristas de praça que não têm condições para assumir essa responsabilidade.

NUCLEO

Os jovens universitários sergipanos esperam que já no próximo ano esteja em funcionamento , anexo ao Quartel do 28o. BC o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, recentemente criado.

POLITICA

Com a entrada em funcionamento da Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa, é provável que a imprensa encontre razões para voltar a falar em politica. ....

MEDITAÇÃO

Irmão, pouco aproveita quem apenas se desvia das tribulações, sem lhes arrancar as raizes; ao contrário, mais depressa voltarás a sentir-se pior, que dantes, quando as tribulações estão presentes. As tribulações, com a ajuda de DEUS, com paciência, humildade e resignação, serão pouco a pouco vencidas. Toma, amiúde , conselho nas tentações e tribulações e não trates com dureza ao que está tentado, antes procura dar-lhes conforto, como desejarias que fizessem contigo. A inconstância de espirito e a pouca confiança em DEUS são o principio de tentações perigosas. Assim como as ondas jogam, de uma a outra parte, a nau sem governo, também as tentações e tribulações agitam o homem remisso e pouco firme nos seus propósitos.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 222-2872. Gerência – 222-5622
Telex: 792-121
DIRETOR: Leó Filho – DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes – DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Osni Souza Lins.
Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro – Rua Anfilófio de Carvalho, 29 – s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 – 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, – 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife – Fortaleza – Salvador – Curitiba – Porto Alegre, – Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

tv programa

Canal 8

QUARTA

11:00 – TV Educativa – Via Embratel – Cores
11:30 – Sessão da Manhã – Aventuras – Cores
12:00 – O Gordo e o Magro
12:30 – Esporte Oito – Ao vivo – Cores
13:00 – Informação – Ao vivo – Cores
13:30 – Tele Ação – As Cruzadas – Cores
14:00 – Festival de Desenhos – Goober - A Turma do Zé Colméia – Cores
15:00 – Festival John Wayne
17:00 – Tunel do Tempo – Cores
17:55 – Super Mouse
18:00 – Gente Inocente - Via Embratel - Cores
18:30 – Os Trapalhões – Cores
19:00 – Tchan a Grande Sacada – Via Embratel – Cores
19:30 – Camisa Oito – Ao vivo – Cores
19:35 – O Esporte –com João Saldanha – Via Embratel – Cores
19:37 – O Grande Jornal – Via Embratel – Cores
20:00 – O Julgamento – Via Embratel – Cores
20:55 – Repórter Bamerindus – Ao vivo – Cores
21:00 – Deu a Louca no Show – Via Embratel
22:00 – Esquadrão da Morte – Cores
23:00 – Festival de Cinema - Longa Metragem - Cores
00:00 – Sessão Zero Hora – Cores
01:30 – Encerramento

Canal 4

QUARTA

11:00 – Padrão Abertura
11:20 – TV Educativa
12:00 – Guerra, Sombra e Água Fresca
12:30 – No Campo do 4
13:00 – Tele-Jornal –"Hoje" – Via Embratel
13:30 – Julia
14:00 – Novela da Tarde
14:30 – Sessão da Tarde – Longa Metragem
16:00 – Super Desenhos
16:30 – Flipper
17:00 – Frankstein Jr.
17:30 – Show da Pantera -Côr-de-Rosa
18:00 – A Sombra dos Laranjais
18:45 – Tom e Jerry
19:00 – Estúpido Cupido
19:45 – Jornal Nacional
20:00 – Duas Vidas
21:00 – Quarta Nobre
22:00 – O Bem Amado
22:30 – Contrôle Remoto
23:30 – Sessão Coruja
01:30 – Encerramento

Sudene quer fortalecer planejamento estadual

RECIFE– A programação e coordenação interestadual (incluindo desenvolvimento regional–), da Sudene, está voltada, no momento, para aprimorar o exercício das funções de planejamento regional. Segundo técnicos da autarquia, na dimensão externa à um empenho: fortalecer o sistema de planejamento dos Estados, em termos de processo e de extrutura organizacional.

Em 1976, foram destinados aproximadamente Cr$ 15 milhões em convênios firmados com as Secretarias de Planejamento Estaduais. Implantam-se agora os sistemas regionais de estudos da conjuntura, de informações estatísticas, e, em especial, de agregados econômicos, além de promoção de cursos de especialização em planejamento.

Destacam-se entre esses cursos, os de análise da conjuntura econômica e de organização espacial do Nordeste, avaliação da estrutura econômica e formação de capital da região, e para mensurar as transações comerciais de bens e serviços por vias internas.

Segundo técnicos ligados ao setor de planejamento e organização, quanto aos segmentos setoriais do Planejamento, "persiste a contribuição a elevação dos padrões da programação agrícola, industrial, de desenvolvimento urbano, de recursos humanos, de recursos naturais e de serviços básicos, com especial atenção neste último setor, para as pesquisas de contagem de tráfego e de origem e destino da produção.

BASA APOIA IMPLANTAÇÃO DE NOVA INDÚSTRIA

BELÉM – Com o apoio financeiro do Banco da Amazonia, que aplicou recursos próprios e do Finam, já se encontra em operação mais uma indústria, na região, a Companhia Madeireira São Miguel (COMIG)– cujo faturamento para 1977 é estimado em 4 milhões de dólares, decorrente da venda total de sua produção, na maioria exportada para a América do Norte e Europa.

Dr. Gladston
A. Chagas Santos
Gastroenterologia
E ENDOSCOPIA DIGESTIVA
(Doenças do Aparelho Digestivo)
Pós - Graduado p/ Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia e Faculdade de Medicina da USP (São Paulo).
CONSULTÓRIO: Clinica São Lucas
Av. Cel. Stanley Silveira, 33.
HORÁRIO: Diáriamente a partir das 16 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Vila Cristina, 398
Fone: 222-1779

Charutaria e Bomboniere Chic
Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos.
Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal.
Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, maMaceio e
RUA JOÃO PESSOA, 82

Laurindo Alves Campos
ADVOGADO
ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-71-84
ARACAJU – SERGIPE
RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 201
Tel: 222-70-44

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS
No. 02 / 77

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE, informa aos interessados que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS No. 02/77 a ser realizada no dia 16 de março do corrente ano, destina a execução de reforma e adaptação dos gabinetes da PRESIDÊNCIA E VICE–PRESIDÊNCIA'.

O edital com todas as informações e planta, encontram-se à disposição dos interessados, à Praça Olimpio Campos no 14 no horário das 13 às 17 horas.

Aracaju, 01 de março de 1977
Econ. NIVALDO SIQUEIRA MACHADO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EMPRESA INDUSTRIAL SÃO CRISTOVÃO S/A

Escritório: Edf. Hotel Palace, 1o. andar – s/ 221 e 231
ARACAJU - SERGIPE
Fábrica: Av. Félix Pereira, No. 4 – S. CRISTÓVÃO - SE
CGC (MF) 13.009.212/0001-81

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Apresentamos à consideração de V. Sas., o Balanço e Contas do Exercício Social encerrado a 31 de dezembro de 1976.
Assim o fazemos em obediência às determinações estatutárias e legais.
A administração da Empresa, por seus diretores, coadjuvada por funcionários e operários, aos quais agradece, não poupou esforços para superar as dificuldades na consecução, dos seus objetivos sociais.

Aracaju, 01 de março de 1977

Dr. Luciano Silveira Amado
Diretor – Superintendente

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Bens Numerários		12.397,70		Duplicatas a Pagar	6.855.711,51		
Depósitos Bancários à Vista		70.200,60	82.598,30	Fornecedores	802.093,94		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				Honorários da Diretoria a Pagar	406.499,50		
Estoques				Obrigações com o Pessoal	229.911,45		
Produtos Acabados	2.967.946,69			Obrigações Tributárias	2.535.467,56		
Produtos em Elaboração	2.073.761,50			Obrigações Previdenciárias	1.155.555,52		
Resíduos	27.404,90			Credores Diversos	512.813,20		
Matérias Primas	2.281.860,46			Letras a Pagar	1.432,54		
Ferramentas, Peças e Mat. de Manutenção	649.982,34			Comissões a Pagar	165.646,02		
Materiais Diversos	51.402,42			Contas a Pagar	1.050.602,96		
Combustíveis e Lubrificantes	14.345,54			Duplicatas Descontadas a Cobrir	57.550,00		
(-) Provisão p/IQM nos Estoques	240.101,41	7.826.602,44		Clientes Conta Amortização	41.576,60		
Créditos				Provisão p/Frete s/Faturamento	9.884,27	13.824.750,07	
Duplicatas a Receber	8.166.803,17			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
(-) Duplicatas Descontadas	2.320.630,42			Duplicatas a Pagar	1.724.319,69		
(-) Duplicatas Negociadas	3.780.306,95			Financiamentos Bancários	132.443,42		
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	86.881,67			Obrigações Tributárias	2.723.072,54		
	1.978.984,13			Obrigações Previdenciárias	1.156.765,74		
Adiantamentos a Fornecedores	187.722,80			Cia. H. Elétrica do S. Francisco	95.527,12	5.832.128,51	19.656.878,58
Devedores Diversos	239.027,35			NÃO EXIGÍVEL			
Letras a Receber	7.480,91			Capital Subscrito		3.126.250,00	
Impostos a Recuperar	224.141,19	2.637.356,38	10.463.958,82	(-) Capital a Realizar		3.102,38	
Ativo Circulante			10.546.557,12	(-) Lucros e Perdas		907.550,55	2.215.597,07
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				PENDENTE			
Duplicatas a Receber		521.364,26		Operações a Classificar			84.932,00
Empréstimos a Empregados		44.548,42	565.912,68	Subtotal			21.957.407,65
IMOBILIZADO				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imobilizações Técnicas				Cobrança de Duplicatas		8.688.167,43	
Bens do Raiz e Benfeitorias	3.763.361,57			Hipoteca de Bens		631.853,89	
Correção	3.940.210,92			Seguros de Bens e Valores		8.862.000,00	
Máquinas e Instações Elétricas	1.339.889,35			Caução de Ações da Diretoria		200,00	18.182.221,32
Correção	10.175.617,28						
Móveis e Utensílios	119.548,96						
Correção	785.993,54						
Veículos	138.987,20						
Correção	80.624,48						
Projeto Técnico Economico	210.991,10						
(=) Valor Corrigido	20.555.224,40						
(-) Depreciações Acumuladas	11.346.991,66	9.208.232,74					
Imobilizações Financeiras							
Ações	489.040,00						
Cauções	1.060,00						
Adicional-Lei 1474/1951	769,43						
BNB c/Reinvestimentos	2.497,00						
Cotas de Capitalização	1.333,36						
Eletrobrás-Lei 4156/62	585.493,97						
Empréstimo Público de Emergência-Lei 4069/62	448,56						
Obrigações de Guerra	59,74						
Obrigações do Tesouro	540,00	1.081.247,06	10.289.479,80				

O presente Balanço acha-se copiado às fls. nº 267 e 268, do nosso Livro Diário Copiativo, nº 37 registrado na Mza. Junta Comercial de Sergipe em 04.11.75

Despesas Diferidas			21.957.407,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Carteira		1.688.123,31	
Duplicatas Descontadas		2.320.630,42	
Duplicatas Negociadas		3.780.306,95	
Duplicatas em Cobrança Bancária		642.656,69	
Duplicatas em Cobrança-Agentes		200.748,06	
Duplicatas em Cobrança-Diversos		55.702,00	
Bens Hipotecados		631.853,89	
Bens e Valores Segurados		8.862.000,00	
Ações da Diretoria Caucionadas		200,00	18.182.221,32
			40.139.628,97

O presente Balanço acha-se copiado às fls. nº 267 e 268, do nosso Livro Diário Copiativo, nº 37 registrado na Mma. Junta Comercial de Sergipe em 04.11.75

RECORTE - RECIFE - Fones 24-0920 — 24-2672

Empresa Industrial São Cristovão S/A

Humberto Cardoso
Tec Cont
crc se 1615-DFC 000470

LUCIANO SILVEIRA AMADO - Dir. Superintendente

REF. - 1 AB

40.139.628,97

RECORTE - RECIFE - Fones 24-0920 — 24-2672

Empresa Industrial São Cristovão S/A

Humberto Cardoso
Tec Cont
crc se 1615-DFC 000470

LUCIANO SILVEIRA AMADO - Dir. Superintendente

REF. - 1 AB

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1 - RENDA OPERACIONAL			20.940.517,86
1 - 1 - Venda de Tecidos		8.353.512,49	
1 - 2 - Venda de Sacaria		9.599.563,56	
1 - 3 - Venda de Fios		1.110.004,33	
1 - 4 - Venda de Resíduos		121.986,75	
1 - 5 - Venda de Algodão		1.755.450,73	
2 - Imposto Faturado (I. P. I.)			732.758,47
3 - Renda Operacional Líquida (1 - 2)			20.207.759,39
4 - Custo das Vendas			16.998.708,02
5 - Lucro bruto (3 - 4)			3.209.051,37
6 - Despesas com vendas			2.992.613,73
6 - 1 - Comissões		318.212,83	
6 - 2 - Imposto de Circulação de Mercadorias		2.230.230,90	
6 - 3 - Fretes		244.014,76	
6 - 4 - Abatimentos e Descontos		76.175,54	
6 - 5 - Despesas de Viagem		31.327,63	
6 - 6 - Provisão P/Devedores Duvidosos		86.881,67	
6 - 7 - Outras Despesas		5.770,40	
7 - Gastos Gerais			5.527.311,49
7 - 1 - Honorários da Diretoria		455.448,00	
7 - 2 - Despesas Administrativas		2.628.417,12	
7 - 3 - Impostos e Taxas		2.799,20	
7 - 4 - Despesas Financeiras		2.415.228,98	
7 - 5 - Perdas Diversas		25.418,19	
8 - Depreciações e Amortizações			44.680,09
9 - Lucro Operacional (5) - (6+7+8)			(5.355.553,94)
10 - Rendas não Operacionais			5.930.344,82
11 - Despesas não Operacionais			494.842,33
12 - Lucro líquido antes do imposto de renda (9+10-11)			79.948,55
13 - Imposto de renda pago no período			13.505,00
14 - Lucro líquido do exercício (12-13)			66.443,55
15 - Saldo anterior			1.005.957,28
16 - Reversão da provisão p/devedores duvidosos			31.963,18
17 - Saldo Atual			907.550,55

O presente Demonstrativo acha-se copiado à fl. nº 269 de nesse Livro Diário Copiativo nº 37 registrado na Mma. Junta Comercial de Sergipe em 04.11.75

RECORTE - RECIFE - Fones 24-0920 — 24-2672

Empresa Industrial São Cristovão S/A

Humberto Cardoso
Tec Cont
crc se 1615-DFC 000470

LUCIANO SILVEIRA AMADO - Dir. Superintendente

REF. - 1 AB

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da EMPRESA INDUSTRIAL SÃO CRISTÓVÃO S/A., apreciamos o Balanço-Geral desta empresa, Demonstrativo de Resultados e documentação, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976, o que, face às informações e esclarecimentos obtidos, recomendamos a aprovação em Assembléia-Geral.

Aracaju, 25 de fevereiro de 1977

Pedro Evangelista de Castro
Antônio Barreto Teles
Hilton José Ribeiro

Educação (II): As aulas já começaram no Ensino Público

Texto: Fernando Sávio.

Nas secretarias dos colégios, o movimento de pessoas em busca de matricula continua intenso.

Nas lojas e alfaiatarias: as medidas para a confecção da farda.

Nas escolas pertencentes a rede de ensino público as aulas começaram ontem, salvo algumas exceções, a exemplo da Escola de Primeiro Grau José Rollemberg Leite, Colégio Presidente Costa e Silva e Grupo Escolar Rodri – gues Dória, que só iniciarão suas aulas a partir do mês de abril por motivos de obras de reformas nos prédios, inicia - das no ano de 1976, conforme informação do professor Joel de Oliveira, diretor da Diretoria de Educação e Cultura de Aracaju.

Na rede municipal de ensino, que conta com 60 escolas na capital, as aulas só começarão a partir do dia 7 desse mês, sendo que algumas escolas já estão em plena atividades escolares. Esse ano todas as escolas da rede de ensino público terão uniformes iguais, conforme a determinação da lei que padroniza as fardas nas escolas públicas. A principio a farda padronizada será solicitada, com certo rigor, aos novos alunos dos estabelecimentos públicos, para os quais já pertencem a rede será concedido um prazo até o início do segundo semestre para que possam adquirir a farda padronizada. Os modelos da nova farda podem ser adquiridos na sede do SERE 1, anexa a Escola Normal, ou ainda nas secretarias dos colégios, no ato da matricula. O novo uniforme será composto de: calça de tergal azul-marinho, blusa branca de poliester-cambraia e sapatos vulcabrás com cadarços, além de um escudo com o emblema do estabelecimento. A farda padronizada, segundo nos afirmou uma funcionária do SERE 1, foi orçada nos limites de ser a mais acessível possivel, para que, dessa forma, todos possam adquiri -la.

No que pese a insuficiência do ensino público, o número de matrículas continuam aumentando de ano para ano, de maneira que, há cada ano que passa, vai se tornando mais difícil novos acessos aos colégios públicos, em de – corrência disso não são poucas as pessoas que recorrem ao ensino particular, sacrificando o orçamento da família, não pela consciência de obter um melhor nível de ensino, mas tão somente , levados pela necessidade de estudar e, sobretudo, pela falta de vagas nos colégios públicos. É bem verdade que paga-se pouco pelo ensino do Estado: apenas os gastos com farda, material escolar, transporte e a discutivel caixa escolar, que pode ser cobrada a 30 cruzeiros por semestre ou em parcelas mensais, de acôrdo a determinação de cada estabelecimento. Dessa forma, para o aluno, o caixa escolar se constitui no único estabelecido pela Secretaria de Educação, mas nem por isso deixa de ser mais uma dificuldade para os pais de famílias pobres, na luta pela complementação da educação dos filhos.

A CONTROVERTIDA CAIXA ESCOLAR

No ano passado, a caixa escolar tinha um teto mínimo de 3 cruzeiros, mas que atingia até 5 cruzeiros, de acôrdo com os estabelecimentos. Para esse ano é bem possível que a caixa escolar seja aumentada, conforme informou uma funcionária do SERE 1.

Pais pobres, carentes de recursos nunca viram a caixa escolar com bons olhos, alguns chegam a afirmar que ela não trouxe nenhuma vantagem e consideram a medida como mais uma despesa mensal obrigatória, embora a mesma seja considerada como espontânea. Segundo a definição do professor Joel de Oliveira, atual diretor da Diretoria de Educação e Cultura de Aracaju, "a Caixa Escolar tem como finalidade precípua despertar na escola e comunidade o sentido de solidariedade humana, de colaboração e responsabilidade na obra educacional". Sobre a sua finalidade e aplicação, ao que indica, serve para ajudar na manutenção do colégio, nas provas mimeografadas, festinhas e outras eventualidades. A Caixa Escolar é uma instituição extra-muros, segundo o professor Joel de Oliveira, a Caixa Escolar não se restringe somente aos alunos matriculados, é um movimento aberto à comunidade, desde que a pessoa se associe, pode gozar de seus muitos benefícios". Como a discutível Caixa Escolar é a única taxa instituida pela Secretaria de Educação e Cultura, para um pai de família que possui baixa renda e mais de dois filhos estudando, tais despesas pesam e somadas à Caixa Escolar, tornam-se onerosas.

A partir desse ano entra em vigor as fardas padronizadas.

O MATERIAL ESCOLAR E SEUS PREÇOS

A corrida as livrarias e lojas de tecidos tem sido intensa nesses últimos dias, e, ao que tudo indica vai continuar até fins de março, quando o movimento segue a sua normalidade, por outro lado o movimento nas livrarias deve aumentar, mais ainda, no decorrer da próxima semana, quando as escolas públicas derem a conhecer os livros a serem adotados,

Eis alguns preços de matèriais escolares no comércio de Aracaju:.

Um par de sapatos gonga, dos mais simples, adotados para a prática de Educação Física, custa, aproximadamente 25 cruzeiros. Sapato vulcabrás, oficialmente adotado pela Rede de Ensino Público e por escolas particulares, custa 120 cruzeiros o par. Caderno de 8 matérias, dos mais sofisticados custa de 20 a 23 cruzeiros, os cadernos mais simples, de 16 folhas de 1 a 2 cruzeiros.

Uma caneta BIC pode ser encontrada até por 90 centavos, conforme a livraria. As pranchetas variam de 10 cruzeiros, das mais simples, até 15 cruzeiros. das mais sofisticadas. Os livros variam muito de preço, de acôrdo com o autor e a editora, alguns deles chegam a custar 79 cruzeiros, como é o caso do livro "História Geral" de Heródoto Barbeiro. Eis os preços de alguns livros que po – dem ser encontrados nas livrarias: "Literatura e Linguagem" – para o 2o. Grau, dos autores: Heitor Megale - Marilena Matsuoka, custa 35 cruzeiros. "Matemática do 2o. Grau" para a 3a. série, da Atual Editora Ltda. custa 50 cruzeiros. "Biologia Versão Verde" – II VI. da Edart Livraria Editora, custa 60 cruzeiros. "Fisica de Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga" da Editora Bernardo Alves, custa 50 cruzeiros. "QUÍMICA 3o. VI. de Ricardo Feltre (Fisico-Quimica), custa 72 cruzeiros. Biologia (Os Seres Vivos) VI, 2, dos autores:Amabis Mizuguchi – Martho , custa 43 cruzeiros. Matemática 2o . VI, de Osvaldo Dolce , custa 50 cruzeiros.

PREÇOS NO POSTO DE REVENDA DO MEC

O Posto de Revenda do MEC vende apenas um tipo de caderno, com 56 folhas, por Cr$ 1,50 a unidade; uma dúzia de lápis pode ser encontrada a Cr$ 5,40, sendo 45 centavos a unidade. Borrachas podem ser encontradas de 40 centavos a 70, de acôrdo com o tamanho e qualidade. Uma caixa de lápis de côr, contendo 12 lápis, custa 6 cruzeiros, enquanto que uma caixa de giz de sera, para desenho, contendo 12 unidades, custa Cr$ 3,20. Um compasso "King" (considerado um dos melhores. e que nas livrarias é vendido pelo preço de 50 cruzeiros), pode ser adquirido no MEC por apenas 25 cruzeiros. Conjunto de canetas com 4 côres, custa Cr$ 2,30, enquanto que a caneta tipo "BIC" custa 50 centavos a unidade. Um caderno de desenho pode ser encontrado ao preco de 3 cruzeiros. Um Dicionário da Língua Portuguesa, custa 35 cruzeiros, um Dicionário de Sinônimos e Antônimos, custa 43 cruzeiros. Uma Enciclopédia de Moral e Civismo, custa 27 cruzeiros e uma Antologia da Literatura Portuguesa, custa 6 cruzeiros e 40 centavos. A Gramática Portuguesa de Celso Cunha custa 28 cruzeiros, e está sendo o livro didático mais procurado.

Todo o material escolar do MEC, incluindo os livros, vêm com o preço gravado no material.

EXISTE CARÊNCIA DE ESCOLAS EM ARACAJU?

Existe carência de escolas em Aracaju? Quem responde são os professores e diretores ligados à órgãos de ensino em nosso Estado:

Na opinião do professor Joubert Uchoa diretor da Escola Tiradentes, "no 1o. e 2o. graus, o que existe é um espaço ocioso nas escolas particulares enquanto que o Estado é carente de salas". Para ele o problema poderia ser resolvido da seguinte maneira: "o Estado, ao invés de criar novas salas, deveria fazer convênios e aumentar o número de bolsas. O problema poderia ser discutido com o próprio Governo". Finalizou.

O professor José Sebastião dos Santos, diretor do Colégio Pio Décimo, é da seguinte opinião:

– Na minha opinião pessoal, o número dos estabelecimentos existentes são suficientes, desde que haja uma distribuição racional. O problema de carência é porque não há um "sentimento de mãos dadas", caso contrário poderia ser resolvido com bolsas de estudo, porque sairia para o Estado mais econômico do que construir novas salas de aula. Agora, arrendar salas de aulas em colégios particulares, isso na minha opinião é contra-producente, porque cria duas administrações dentro do colégio – concluiu.

O professor Joel de Oliveira, foi da seguinte opinião:

– De uma maneira geral não existe carência de novos colégios, o que há é uma concentração, de preferência, em algumas unidades. No momento existe muitas escolas em disponibilidade de vagas.

O professor Joubert Uchoa diretor do colégio Tiradentes, disse que existe espaço ocioso nas escolas particulares, com referência ao 1o. e 2o. graus.

João de Barros

Enfim o Reencontro

Após vinte e três dias de férias regulamentares... após quarenta e oito horas de chamadas coloridas e gravadas em video-tape, enfim hoje, na sequência do noticiário "Informação", às 13:15 horas na sua TV Atalaia (canal 8) o nosso retorno com o programa "Sociedade", informando, comentando e focalizando assuntos dos mais diversos, sempre de interesse direto da nossa comunidade social.
E esperamos, que a grande audiência que sempre tivemos, continui nesta segunda fase... até lá.

A Capital do Cinema

Cada dia que passa, aparece uma nova badalação na terrinha de Ignácio Barbosa. Atualmente, depois do carnaval, é a febre do cinema, onde não menos de duas peliculas de longa metragem, prometem ser realizadas em nosso Estado, com cenas filmadas em Aracaju, Laranjeiras, Estância e outros locais, atraindo inclusive a atenção e cuidados da Emsetur, que sente nesta iniciativa uma possibilidade de mais divulgar o nosso Estado pelo Brasil afora. Assim sendo, os nossos sonhadores atores amadores, ávidos em realizar um trabalho de maior porte, além das pequenas tentativas locais, estão ouriçadissimos, participando de reuniões, dando nome (completo e artistico), endereço e outros detalhes mais, pela glória de aparecer na tela, seja como for: atravessando uma rua, comprando laranja numa esquina, tomando um táxi, servindo de respaldo) para os nomes nacionais que aqui estarão como as grandes estrelas dos trabalhos cinematográficos. É isso aí... devagar se vai ao longe... Alain Delon também teve seu tempo de esperanças.

Ainda revivendo os momentos de alegria, uma figura que pontificou no Turbilhão do Iate Clube: WILMA RODRIGUES... beleza e charme fora da conta.

Strogonoff

A artesã Dioneia Patterson ainda está em dúvida se aceita ou não a bolsa que acaba de ganhar para um curso de exterior. Quem entende esses artistas? xxx Comenta a imprensa que a idéia existe, criar um grupo de "seresta" na Galeria de Arte (plástica")
Alvaro Santos. É isso aí: integrar para não entregar... não é...? xx x O "love" entre Iracema Maynard e Edmilson Barreto é prá ninguém botar defeito. Acho que a coisa vai terminar numa linda cerimonia nupcial. xxx No próximo dia 26 de março, o amigo Kleber Afonso (São Paulo), estreiará como diretor na versão para o teatro que Fernando Lopes Raposo fez da opera de Mozart: "A Flauta Magica", espetáculo dedicado ao público infanto-juvenil no Teatro Aquarius, segundo missiva enviada a este colunista. Kleber apresentou para o público aracajuano como ator, em "A Gaiola das Loucas". xxx Ainda sobre Kleber Afonso, o dito cujo estará em tempo breve, lançando o seu primeiro filme (ele também é o diretor): "O Conto do Vigário", estrelado por Barros de Alencar, Nalva Aguiar, Arlete Montenegro, Lucia Lambertini e outros. xxx E por falar em filme, hoje é dia de uma badalação diferente. Entre pessoas especialmente convidadas, com vinhos e queijos, participaremos de exibições especiais de filmes super 8mm, na residência de uma conhecida figura da nossa sociedade.. Depois do acontecido darei maiores detalhes, para evitar presenças indesejáveis. xxx O Dr. LAONTE GAMA está firme, será mesmo candidato a reeleição ao cargo de comodoro do Iate Clube de Aracaju, e com apoio total, logicamente... xxx STOP.

Nem tudo é perfeito

Para curtir o carnaval carioca, cartão de visita do Brasil, a Prefeitura do Rio de Janeiro, através de Jorginho Guinle, convidou algumas personalidades, entre elas a famosa atriz Marisa Berenson que desmanchou-se entre coqueteis, jantares, desfiles de escolas de samba, e outras badalações mais, ficando maravilhada com tudo que ofereciam os seus anfitriões que no final ultrapassava a casa dos 40.000 cruzeiros. Enquanto isso, o digno esposo da jovem e bela atriz, declarava oficialmente: "Para mim, carnaval, escola de samba e Rio de Janeiro são uma boa m...".
Um pouco frustrado, no próximo, ano, certamente Jorginho escolherá um casal mais perfeito.

Artista plástico WALMY FERREIRA, "from" Rio de Janeiro, refugiado na praia de Atalaia Nova, preparando uma nova coleção que será vista pelo público do "hi-so" carioca.

Os nossos poderes legislativos (estadual e municipal), representantes oficiais dos nossos interesses, escolhidos pela vontade livre e soberana do povo sergipano, desde ontem estão em plena atividade. Resta-nos ratificar a nossa confiança num trabalho perfeito, onde os interesses da nossa comunidade supere em mil por cento os interesses individuais.

O Miss Sergipe 78

Assumindo a lacuna de colunista dos Associados, caberá logicamente ao companheiro Gladston a organização do concurso de Miss Sergipe 78, que tem como finalidade principal a escolha da substituta de Wilma Prata ("from" Itabaiana) no cargo da mais bela sergipana, ganhadora no minimo de uma viagem de uma semana à Brasilia, para junto a companheiras de todos os recantos participarem do certame nacional.
O trabalho vai ser duro, reconhecemos (inclusive por experiência própria), mas desejamos que tudo aconteça conforme o figurino, e a grande festa conseguida no ano passado, seja superada este ano, "para a glória das mulheres do Brasil".

En Passant

Em rápida visita, após alguns anos de vida profissional na capital carioca, esteve circulando por nossa Capital (apenas 48 horas) o jovem amigo e ator de teatro EDILSON MOURA, que após o carnaval baiano, veio rever familiares e amigos, prometendo voltar em uma próxima oportunidade com maior dose de tempo para melhor curtir as coisas nossas. Ao Edilson os nossos votos de um feliz retorno...

xxx

Na noite da última segunda-feira, curtimos um encontro informal dos melhores, entre amigos "made in USA", que aproveitaram a tranquilidade do dia para um bate-papo sobre assuntos diversos, sem faltar saborosos drincks com bastante gelo.
Nesta oportunidade, mais um casal entrou para o rol de amigos: Mister Tony (Rosa de Souza) Kuczynsky, ele americano (lógico) e ela uma conterrânea de muita simpatia e inteligência.

xxx

Chega hoje para uma visita oficial a nossa capital, o Embaixador da Polonia que entre outras coisas de importante, fará na Galeria de Arte "Alvaro Santos" uma mostra sobre o seu País.
Em nome da sociedade sergipana, os nossos votos de boas vindas ao ilustre e diplomata visitante.

filmes do dia

palace

15 – 17 – 19 E 21 HORAS
CENSURA 14 ANOS
15-17-19 e 21 – 18 anos

aracaju

14 16 - 19, e 21 horas

vitória

Os alunos do VISÃO não tem concorrentes.

SEGURO VESTIBULAR

Faça o Seguro e se você não passar o VISÃO devolve todo seu dinheiro

Informações e matriculas: Na Secretaria do Curso - Rua Pacatuba, 207 - Fone: 222.69.88. Praça Dom J. Tomáz - S. Campos - Escola Ténica Itabaiana - Colégio Diocesano - Estância - Colégio Diocesano - Propriá.

Banorte em festa: 15 anos Impulsionando Sergipe

Victor Moreira foi recebido no Aeroporto de Santa Maria pelos Srs. Eureles Cordeiro e Paulo Hermes, além de um grande número de empresários.

No Yate o Banorte ofereceu um coquetel as classes produtoras. Na foto José Roberto do Banorte, engenheiro João Alves Filho, Prefeito de Aracaju, Enivaldo Araújo, Secretário da Fazenda, Hilton Ribeiro, Presidente da Federação do Comércio e Augusto Prado Leite, Presidente da Cohab-Se.

O Banco Nacional do Norte S/A, entidade de crédito filiada ao Sistema Financeiro Banorte, completou ontem, 15 anos de serviços prestados ao nosso Estado, impulsionando com as mais diversas linhas de crédito a demarragem econômica de Sergipe. Para participar do evento, chegou ontem a nossa cidade o Sr. Manoel Victor Moreira, vice-presidente do grupo financeiro, acompanhado dos Srs. Arthur Reinaldo, assessor da diretória, Isaltino Correia do Departamento de Marketing, Eureles Cordeiro gerente regional para os Estados de Sergipe e Bahia, além de José Roberto, responsável pelo setor de comunicação do grupo em Salvador.

No período da tarde, os diretores do Banorte fizeram algumas visitas a dirigentes de empresas e as 18 horas ofereceram um coquetel as classes produtoras nos salões do Iate Clube. Hoje, na agenda dos diretores do Banorte algumas visitas a importantes industriais de nosso Estado.

No coquetel do Yate outras personalidades: Carlos Alberto Jesuino dos Santos, atual presidente da TV Sergipe, deputado Oviedo Teixeira, empresário Lauro Menezes, além dos Srs. Getúlio Passos e Mozart dos Santos.

A FALA DO VICE–PRESIDENTE

O vice-presidente do Sistema Financeiro Banorte, Sr. Manoel Victor Moreira, em entrevista concedida ao Jornal da Ciadde, enfatizou que "essa visita a Sergipe reveste-se de grande importância, pois acreditamos no potencial econômico da região. Desde sua instalação, o Banorte tem incentivado o crescimento regional aplicando vultosas importâncias em setores carentes de ajudas financeiras. Após 15 anos em Sergipe, temos a certeza do dever cumprido. Vislumbramos um futuro promissor para a nossa Agência, que vem de receber o mais importante prêmio outorgado a uma entidade do Sistema, – que é a Taça da Produtividade. Sergipe continuará a receber total apoio das empresas que representamos".

COMECE A VOAR

Torne-se piloto de monomotores no AEROCLUBE DE SERGIPE.
Inscreva-se no curso de pilotagem.
Matriculas abertas com número limitado de vagas.
Inscrição: Aeroclube de Sergipe – Rua Maranhão S/N, com o instrutor Democrito Diniz das nove às onze e das quinze às dezessete, diáriamente.
A parte teórica do curso começa dia quatorze próximo, com duração de três meses. O curso prático em avião Cessna-140. será iniciado em abril.

(COLABORAÇÃO DO JORNAL DA CIDADE).

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

18 EM LARANJEIRAS

A equipe do 18 do Forte estará jogando no próximo domingo, na cidade de Laranjeiras, contra o time de igual nome. A equipe da capital viaja confiante num bom resultado.

OLIMPIADA INDUSTRIÁRIA

O Serviço Social da Indústria, através do seu departamento esportivo, estará promovendo em junho próximo, a "I Olímpiada Industriária de Sergipe", reunindo as principais empresas do Estado. Nessa competição serão disputados os seguintes esportes: basquete, volei, futebol de salão e handebol.

SESI FAZ PRÉVIA

Visando motivar as indústrias que participarção da "I Olimpíada Industriária de Sergipe, o departamento esportivo do Sesi vai promover o torneio de futebol de salão "Industrial Gabriel Curvello". A competição começa no próximo dia 25, chegando ao final no dia 25 de maio, data consagrada as indústrias. Participarão do torneio as seguintes empresas: Fábrica Serigy, Atenco, A. Araújo Engenharia, Construtora Norberto Odebrecht, Empresa de Transportes São Carlos, Cerâmica Santa Márcia, Metalnorte, Somacon, Moínho Globo, Fábrica Caramuru, Unibrás e Irmãos Curvelo.

SERGIPE LIDERA

Com o empate de três gols entre Confiança e Palestra, no último sábado, o Sergipe foi beneficiado, ficando como líder do campeonato juvenil, com as demais colocações sendo estas: 2o., Confiança, Cotinguiba, 8; 3o. Vasco e Fortaleza, 6.

FUTEBOL DE PRAIA

A equipe Branco, no último sábado sagrou-se campeã do III Campeonato de Praia, promovido pelo curso "Visão", ao derrotar a equipe Amarelo. O returno começa sábado, com estes jogos: Banco x Vermelho e Amarelo x Azul.

GILDO PENSA NA FSFS

Gildo Belém, no passado um dos melhores atletas de futebol de salão do Estado, surge como candidato à presidência da Federação Sergipana de Futebol de Salão, nas eleições de abril próximo. Eanes Barbosa, apesar de odiado, devido a maldade que vem fazendo ao futebol de salão, anuncia aos amigos particulares ser também candidato.

TORNEIO "WILLIAM MATOS"

A Comissão Organizadora do Torneio "William Matos" determinou que uma equipe ao perder em duas vezes consecutivas por W0, será terminantemente afastada da competição. Ofício neste sentido já foi encaminhados aos participantes. Embratel e Caixa Econômica já faltaram uma vez cada.

CAMPEONATO DOS BAIRROS

Estes foram os resultados dos jogos realizados no último domingo pelo Torneio dos Bairros promovido pelo JORNAL DA CIDADE: no Cruzeirão - Santa Cruz 3 x 1 Paulistas; no Carlos Andrade - Desportiva Médici 1 x 0 Uberaba; no Jardim Esperança - Noroeste 1 x 0 Guarani; no Teixeirão, o Flamengo venceu o Gararu por W0; no Pingo de Leite – Jardim Esperança 2 x 0 11 Estrelas; no Leó Filho – América 3 x 1 Barroso; no Geraldo Ramos – Santos Dumont 3 x 1 Palmeiras; no Bugiu – Internacional 3 x 1 Real Sociedade; no Jurandi Santos – Vila Nova 1 x 1 Náutico; no Renatão – 13 de Campinas 3 x 3 Santos; no Sabino Ribeiro – Dínamo 3 x 1 São Paulo; no Cazuzão – Tupy 5 x 1 Aracaju; e no Adolpho Rollemberg – Maringá 1 x 1 Palestina.

João Alves Bezerra, Tabelião e Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que pretendem se casar: Gilson Luiz dos Santos com 25 anos de idade, solteiro de profissão Datilógrafo natural do Têrmo de Laranjeiras do Estado de Sergipe, residente atualmente rua 21 de Abril, no. 181, B. Siqueira Campos nesta capital filho de Felisberto Luiz dos Santos e de D. Maria de Lourdes Ramos Santos, e D. Neide Silva Prata com 25 anos de idade, solteira de Profissão Datilógrafa natural do Têrmo de Aracaju do Estado de Sergipe, residente atualmente à rua Riachão, no. 605, nesta capital filha de Filomeno Prata e de D. Maria Lopes da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Aracaju, 1o. de março de 1977
Pelo Oficial do Registro Civil
Edilair Maria Bezerra Lisboa

EDITAL

BEL. FERNANDO MENDONÇA, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DA III ZONA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE

Faz saber que pretendem se casar: Pericles Salazar Vieira Gomes com 24 anos de idade, solteiro de profissão comerciário natural do Têrmo de Aracaju do Estado de Sergipe residente atualmente nesta cidade filho de Anisio Gomes e de D. Geruza Vieira Gomes e D. Eliane França de Oliveira com 26 anos de idade solteira de profissão professora natural do Têrmo de Piassabussú do Estado de Alagoas residente atualmente filha de Luiz de França Oliveira e de D. Edigina Marcelino de Oliveira.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180. do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Aracaju, 28 de fevereiro de 1977
O Oficial do Registro Civil
Maria Beatriz Alves

BRANDÃO PEDE EXPLICAÇÃO

SÃO PAULO – Osvaldo Brandão cobrou da CBD, por telefone, a promessa de processar Paulo César por injúria. Na conversa com o diretor de futebol, André Richer, Brandão esclareceu que, se não houver uma decisão imediata da CBD, ele pró – prio tomará a iniciativa do processo na justiça.

– Podem pensar que esqueci o assunto, mas a verdade é que a CBD assumiu o compromisso de encaminhar o processo. Como não sou mais o treinador da Seleção, telefonei para saber como estava o caso e Richer prometeu-me uma solução para esta semana. Continuo disposto à ir à justiça, porque, Paulo Céasr não fez acusações exclusivamente ao técnico da Seleção , mas também ao homem.

ACUSAÇÕES

A época em que Brandão divulgou a lista de convocações para os primeiros jogos da fase eliminatória da Copa, Paulo César, inconformado por ter sido preterido, teria se referido a Brandão como mau caráter, bêbado e irresponsável. Para quem esperava a reação imediata e violenta do atingido , o comportamento de Brandão, limitado ao silêncio quase absoluto, foi uma grande surpresa.

– Entreguei o caso à CBD, nada tenho a declarar sobre o procedimento do jogador Paulo César – foi o comentário de Brandão.

Afastado da Seleção e da CBD por decisão própria, Osvaldo Brandão – mais uma vez para surpresa de muitos – voltou ao assunto, interessado em saber se a CBD já havia encaminhado o processo.

– O que me interessa é chamar Paulo Céasr à responsabilidade Sou um homem sério, de passado limpo e quem acusa precisa provar – alegou.

Embora não se queixe e nem comente o assunto, Osvaldo Brandão é a imagem do homem decepcionado, agora que Paulo César está de volta a Seleção. Sua reação, quando o provocam sobre esse tema, é o sorriso ainda mais amarelo que o habitual e a resposta numa frase, quase em muxoxo:

"É, eu soube".

A insistência com que foi procurado, forçou Osvaldo Brandão a finalmente descer à sala de visitas e atender aos repórteres. Preocupado em se mostrar mais bem disposto e algumas vezes até sorridente, só se revelou mais enérgico ao comentar um trecho da entrevista de seu substituto, aquele em que Coutinho, na véspera, referia-se aos problemas que Brandão estaria vivendo em sua própria família.

– Ele que cuide da Seleção e não se meta com a minha família. Se eu realmente tivesse problemas em casa, não teria trabalhado até onde trabalhei. Minha vida particular não interessa a ninguém, a não ser a meus parentes. A obrigação de Coutinho é dirigir a Seleção.

A negativa de que sua demissão se devesse a problemas na família abriu, de imediato, a oportunidade para que vários repórteres perguntassem por que, então, Brandão teria deixado o comando da Seleção justamente agora.

– Não vou dizer nada sobre isso, ainda não é o momento oportuno – respondeu secamente.

O contrato de Brandão como treinador permanente da Seleção Brasileira estipula multa rescisória no valor de Cr$ 50 mil. Até ontem, pelo menos, ele não sabia explicar se, como demissionário, seria obrigado a pagar essa importância à CBD.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Não deu pra entender que a Federação tenha "sugerido" através de alguns dos seus porta-vozes (Confiança e Vasco, ora essa...) um auxilio de DEZOITO MIL CRUZEIROS da verba de cem mil destinada ao futebol sergipano pela Caixa Econômica - a Loteria - Federal. Cada clube "doaria" mil e quinhentos cruzeiros (12 x 1.500,00 -- 18.000,00) a nossa Mentora. Estranhavel, inclusive que se suscite represália aos clubes, exceção de Confiança e Vasco é claro, principalmente contra o C. S. Sergipe que, dizem os federacionistas, é o clube que mais deve a Federação e não quis "doar" as mil e quinhentas pratas.

x - x - x - x - x

Aliás, retiro o estranhável ali de cima porque de repente foi que despertei do sonho em que estive até agora. O sonho de querer pensar que já é chegado o momento, o tempo, a época enfim de os nossos dirigentes e a própria Federação se convencerem de que praticamos desde 1960, o chamado futebol profissional, o chamado "comércio futebolístico". Um comércio só rentável e lucrativo para as FEDERAÇÕES, e para a C. B. D. Quais os compromissos financeiros da Federação? Quantos funcionários tem a FSF e quais os seus tetos salariais? Qual a despesa mensal da Federação? Quanto arrecada a Federação mensalmente?

x - x- x - x - x

Estou nesse futebol desde o distante ano de 1940, inclusive tendo um time de "pé raspado" e, como cronista esportivo venho atuando desde 1948. Pois bem, em todos esses anos, e principalmente nos últimos vinte anos, a Federação nunca veio a público para divulgar um seu balancete, mensal ou anual. NUNCA. Simplesmente suas contas são aprovadas entre quatro paredes, antes pelo Conselho Supremo e hoje pelo Conselho de Revisão, organismo sempre representado por "pessoas amigas" ou membros da oligarquia.

x - x - x - x - x -

Reconheça-se que nos últimos anos houve um presidente que COMPROU uma sede propria para a Mentora. Se comprou era porque havia dinheiro em cofre. Agora, qual o clube profissional que nos últimos anos comprou sede? Pelo contrário. Um deles VENDEU sua sede. Sem clubes não há Federação. Jogando, enfrentando crises e vivendo do sacrificio de abnegados, os clubes vivem para dar dinheiro as Federações. Se essas entram em crise financeira não devem culpar aos clubes nem a eles recorrer para salvá-las como agora aconteçe com a F.S.F., que precisa pagar QUARENTA MIL CRUZEIROS num Banco da cidade (empréstimo tomado pela gestão anterior) e não há saldo em caixa para tanto. Pior do que a FSF está o C. S. Sergipe (uma das galinhas de ovos de ouro da F.S.F....) que precisa de dinheiro para reformular o plantel e contratar Alberto Menezes. Enfim, o Dr. Curt Vieira, profundo conhecedor desse nosso futebol não há de perseguir nem urdir represália contra os nossos clubes. Com serenidade, equilibrio e um pouco de sacrificio a FSF há de resolver os seus vexames financeiros sem sacrificar mais ainda os seus filiados.

Manga alegre pela volta a Canarinha

RIO – Bem disposto , um sorriso descontraido contrastando com a personalidade séria que pretende assumir aos 40 anos, Manga deixou pela primeira vez na vida, de se irritar quando alguém lhe pergunta a idade, Ao contrário, esqueceu as palavras àsperas com que costuma responder à pergunta e riu muito:

– Estou com 39.

Não fez nenhuma questão de acrescentar que completa 40 no próximo dia 26 de abril. Procurando demonstrar jovialidade, abraçou a todos que o cercaram desde o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até São Januário, onde se apresentou à Seleção Brasileira, justificando sua convocação com o sotaque portunhol que carrega desde os tempos do Nacional de Montevidéu:

– Fui o menos vazado de Campeonato Nacional, desde que voltei ao Brasil, não fui? Eis por que estou convocado.

Nove anos depois de uma Copa Roca na Argentina – quando revestiu pela última vez a camisa da Seleção Brasileira, ainda marcado pelo fracasso na Inglaterra, em 66 – Manga está convencido agora de que foi restabelecido a justiça. Com a mesma confiança que demonstrou ao chegar em 74 ao Internacional – quando afirmou ser uma das maiores contratações do clube em todos os tempos – declarou que pode entrar no time de Coutinho a qualquer hora.

– Minha convocação só aconteceu porque mudou o técnico. Sabia que não teria a menor oportunidade com Osvaldo Brandão. O problema é que há tanta confusão na Seleção Brasileira que a gente chega até a desacreditar nela. Mas nunca perdi a esperança de voltar à Seleção , nem mesmo depois da Copa da Inglaterra. Sei que tenho capacidade.

Manguita – como é chamado pelos amigos – se diz em perfeita forma física e técnica, graças ao treinamento intensivo a que se submete no Internacional. Apesar da idade, é o primeiro a chegar ao treino, o último a sair. Mesmo nos dias de folga, aparece no clube nem que seja para fazer, sozinho um simples exercício físico. A Copa de 66 é uma lembrança apagada em sua memória:

Hoje tenho 80 por cento a mais de futebol do que tinha naquela época. No Uruguai , aprendi a sair do gol.

Manga (D), treinando para ser titular da Seleção Brasileira.

Por isso acredita que poderá ser o titular da Seleção, mesmo reconhecendo em Leão um grande goleiro. Está otimista como no dia em que chegou a Porto Alegre proclamando:

– Yo soy un fenomeno.

Brandão explica o caso Marinho

SÃO PAULO – Numa mesa-redonda realizada no programa esportivo de Hélio Ribeiro. Osvaldo Brandão explicou a razão porque houve tirado Marinho na partida contra a Colômbia, com a conse – quente substituição por Vladimir:

– Desde os treinos no Brasil que vinha alertando o Marinho que precisava marcar e só depois se soltar. Não podia se descuidar. Na sexta-feira, no treino em Bogotá para o jogo de domingo, insisti na recomendação, mas ele não correspondeu. No domingo, pela manhã, chamei o jogador e lhe disse que taticamente mudaria a equipe, por isso o Vladimir entraria no seu lugar. Eu lhe disse também que não o deixaria no banco porque não adiantava já que o problema era tático.

E continuou:

– Vladimir entrou porque vinha treinando bem, marcando bem e esse negócio de dizer que só quem treina no time titular pode jogar é conversa. Ele se saia muito bem e a verdade é que Vladimir é quem melhor marca. Daí, não ter entrado o Marco Antônio. É claro que ele vai sentir um pouco o seu corte, mas devemos chegar a ele e mostrar o que ele sabe jogar. Vladimir mostrou na partida que foi bem. O que fiz no jogo de estréia foi para ganhar e não para perder. O Marinho gritou pela sua barração pois nem tudo a seu favor. Mas, eu lhe expliquei a razão de sua saida do time e cheguei a comunicar também ao dr. Lidio, dizendo que o jogador estava bem, porém ia tirá-lo por motivo tático.

Lagarto reforça time no returno

LAGARTO – O técnico Juan Celly, no primeiro jogo do Lagarto no primeiro turno, espera contar com uma equipe bem diferente daquela que participou do Torneio "Estado de Sergipe". Os reforços solicitados pelo técnico esmeraldino foram conseguidos e já participam dos treinamentos.

Junto à Federação Sergipana de Futebol o diretor Américo Batalha tenta regularizar as situações dos jogadores Orlandinho, Beraldo e Paulo Jorge, estes do futebol alagoano e mais Gilmar, ex-integrante do Ipiranga, da Bahia.

O atacante Damião será julgado amanhã, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FSF. O atleta que responderá em dois processos, está ameaçado de não jogar as primeiras partidas do seu time no segundo turno do campeonato sergipano. Às 16 horas de hoje, Juan Celly comanda coletivo no Estádio Paulo Barreto.

BATENDO BOLA

Jurandi Santos

1 – Aqueles interessados no fracasso do Sergipe, no final da última semana, tudo fizeram para impedir o retorno de Alberto Meneses as fileiras do clube. Os conselhos recebidos por ele foram dos mais diversos, chegando até afirmar não ter a atual diretoria do "mais querido" possibilidade de no fim dô mês pagar seu salário.

2 – Houve também a "cantada'. de certos "cartolas" que se diziam representantes do Confiança, querendo levá-lo para o bairro Industrial. O conhecido treinador, deixou de lado os conselhos daqueles tidos como seu amigos e também a melhor vantagem financeira colocada a sua disposição, preferindo enfrentar o Sergipe, tido para muitos como um desafio.

3 – Não sei se às 16 horas de hoje terei oportunidade de chegar até o "mundão" do bairro Siqueira Campos para, ao lado dos dirigentes e torcedores rubros também apresentar os meus votos de boas vindas. Se por ventura isso não for possível acontecer, estou lhe desejando votos de um feliz retorno e uma feliz estada no Sergipe, agora mais do que nunca necessitando de sua colaboração.

-0-

No futebol profsissional deste Estado é difícil o cumprimento da palavra empenhada, principalmente quando esta em jogo interesses. O Sergipe, na tentativa de fazer o desmembramento de rodada dupla, teve o apoio de 7 clubes, com um deles sendo o CSM, através do Terêncio Bomfim. Este eu comprovei. Sabem o que aconteceu? No Arbitral somente Sergipe e Confiança estiveram de acordo, com os demais fugindo do compromisso. Para certos dirigentes, palavra empenhada é uma coisa que se pode comprar nos taboleiros dos camelôes da rua José do Prado Franco.

-0-

Confiança e Sergipe, enquanto não souberem se impor, mesmo sendo as locomotivas do futebol sergipano, irão sofrer pelos caprichos dos seus co-irmãos, muitos deles verdadeiros amadoristas, como por exemplo o Santa Cruz e outros. O desmembramento das rodadas duplas não foi possível todavia, o desaparecimento dos campeões dos gritos foi fácil decidir. Por essas e outras coisas deixei de comparecer as reuniões do Conselho Arbitral, pois alí, são poucas as coisas que se aproveitam. No tempo de Robério Garcia e Américo Alves, não era todo o apito que se escutava.

-0-

Não era eu um simpatizante do Oswaldo Brandão, por ser contrário a aplicação do seu esquema quadrado. Ele saiu, com a CBD colocando Cláudio Coutinho em seu lugar, uma escolha que pode ter agradado muito ao André Richer. Sinceramente falando, a boa pedida seria a convocação de Rubens Minelli ele que tem demonstrado suas qualidades técnicas.

-0-

Aumenta o cordão dos puxa-sacos, cada vez aumenta mais. Domingo, estava nas cadeiras numeradas do Batistão, quando aparecia o Paulo Roberto (Merica) e me dizia: "Jura, sábado, com a entrada do Osni no time da ACDS, joguei aquele bolão. Ontem à noite, estou na redação, quando chega o Batalha e afirma: "Negão, você precisa vé como o Osni está jogando aquela bola. Quando jogo ao seu lado, pinto o diabo, e até aprendo a jogar". Só porque o cara fez os gols que garantiram a vitória, já dizem que ele é o Zico dos pobres.

Alberto Menezes quando acertava os ponteiros com Roberto Neves.

BETO VOLTA AO MUNDÃO

Cheio de esperança e confiança no seu trabalho, Alberto Menezes, às 16 horas de hoje, no Estádio "João Hora", assume a direção técnica do Club Sportivo Sergipe. Será apresentado aos jogadores pelo presidente Roberto Neves, devendo se fazer presente ao ato, toda diretoria do "mais querido".

Alberto Menezes que firmou contrato pelo prazo de 12 meses, recebeu luvas de Cr$ 20 mil,tendo direito a Cr$ 7 mil de salário mensal. Por ter empenhado sua palavra aos dirigentes rubros, o conhecido treinador rejeitou a proposta do Confiança: um carro zero quilômetro e ordenado de Cr$ 7 mil.

"Trazendo Alberto Menezes e realizando novas contratações, a diretoria do Sergipe mostra que pouco à pouco vai trabalhando, querendo colocar o clube na sua verdadeira posição no cenário desta região. Não prometemos realizar milagres, mas a realização de um trabalho sadio e consciente", disse Roberto Neves.

RICARDO VOLTA

Segundo noticiou a imprensa pernambucana, o ponteiro direito Ricardo vinha se comportando muito bem nos treinos realizados no Esporte Clube do Recife. Mesmo assim seu futebol não agradou ao técnico paulista Cilinho, o qual no final da última semana, autorizou dispensa do atacante sergipano.

Ricardo chegou nesta capital na última segunda-feira e já na manhã de ontem, durante 30 minutos, participou de uma fisica no "mundão" do bairro Siqueira Campos. O atacante tendo situação regularizada junto a FSF, no caso do Sergipe estreiar domingo no returno , poderá envergar a camisa 7.

Outra novidade da fisica orientada por Geraldo de Oliveira, na manhã de ontem, foi a presença do meio campista Edson. Se exercitou durante 40 minutos, demonstrando nada ter sentido. O jogador, ao se avistar no último domingo, com o técnico Alberto Menezes, disse do seu interesse em formar na equipe titular no próximo jogo.

MUITAS NOVIDADES

Na manhã de ontem , muitas foram as novidades apresentadas no Estádio João Hora. Alguns jogadores ali se encontram, querendo uma oportunidade, dentre eles o zagueiro Zelão , vindo de Maceió, e mais Reis, Fiuza, Manoel Porto e Piau, este com sua contratação já definida.

Paulo César e Paulinho que foram passar o carnaval no Rio de Janeiro , retornaram anteontem. Serão observados pelo treinador Alberto Meneses e no caso de agradarem ao novo preparador, permanecerão no "mais querido" do Estado.

Aylton dialogou com Flávio Primo

As especulações existentes em torno da sua saída da direção técnica do Confiança, isso desde as vésperas da decisão do Torneio "Estado de Sergipe", fez com que o técnico Aylton Rocha procurasse o presidente José Flávio, na manhã de ontem, para saber da realidade. O técnico campeão do primeiro turno do campeonato sergipano fez sentir ao dirigente proletário que. "dentro das ondas existentes não posso trabalhar com tranquilidade e por tal motivo quero uma definição".

Apesar da insistência pela contratação de Alberto Menezes, o que perdurou até a noite do último domingo, o presidente do Confiança, disse ser tudo aquilo sensacionalismo da imprensa. Por fim pediu ao Aylton Rocha que tivesse cabeça fria, "pois estamos gostando do seu trabalho", garantiu.

A verdade é esta: mesmo com o treinador pernambucano conquistando sem derrota o título inédito do "I Torneio Estado de Sergipe", tendo ainda a defesa menos vazada, o ataque mais positivo, artilheiro e vice-artilheiro, a verdade é que certos conselheiros é contrário a permanência de Ailton Rocha no clube. Isso acontece por ter sido levado para o bairro Industrial pelo ex-presidente Rubens Chaves.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores do Confiança que foram liberados após a conquista do primeiro turno, ontem à tarde se apresentaram no Estádio Sabino Ribeiro. A programação vai prosseguir normal no dia de hoje.

Na tarde de ontem, os jogadores receberam o prêmio de Cr$ 400,00, pela vitória de domingo sobre o Cotinguiba. Pela conquista do título serão pagos Cr$ 50,00 por partida, com o compromisso sendo saldado tão logo o clube receba o prêmio pela conquista do título o qual será oferecido pela Caixa Econômica Federal através da FSF.

O meio campista Carioca, artilheiro máximo do Torneio "Estado de Sergipe" e atualmente na reserva do Confiança, interessa ao Sergipe. *É bem possivel que ainda hoje exista um encontro entre* Roberto Neves e José Flávio, com o primeiro querendo saber da possibilidade de conseguir o empréstimo daquele juvenil.

José Flávio, no diálogo que manteve com o treinador Aylton Rocha, isso na manhã de ontem, garantiu majorar seus vencimentos, decisão que irá tomar esta semana em reunião de diretoria. Enquanto isso, o técnico proletário que pretendia trazer sua familia para esta capiatal, espera o desenrolar dos acontecimentos para uma tomada de posição.

Lourival, Joãozinho, Zé Luis e Fiscina, machucados na decisão do Torneio Estado de Sergipe, não se apresentaram na tarde de ontem, no Estádio Sabino Ribeiro. O professor Wilson Miquelato comandou uma fisica, com Aylton Rocha anunciando coletivo para à tarde de hoje. Esta manhã Miquelato orienta uma nova fisica.

Joãozinho quer 1 casa para renovar

O ponteiro-esquerdo Joãozinho, sem sombra de dúvida um dos melhores do futebol brasileiro, na sua posição , tem contrato chegando ao fim com o Confiança, na próxima sexta-feira. No próximo dia 15 também encerra o compromisso de Luis Carlos, ele que ao lado de Joãozinho formam a perigosa ala esquerda do campeão do Estado.

Joãozinho que se diz satisfeito na "academia" do futebol sergipano, falando ao JORNAL DA CIDADE na tarde de domingo, no vestiário do "Batistinha", teve oportunidade de revelar a proposta que irá fazer a diretoria do Confiança.

"É do conhecimento de todos, o interesse de alguns clubes pelo meu concurso. Muito embora o desejo de todo jogador seja aquele de ir para um centro mais evoluido,. Todavia, como os homens nunca desejaram negociar meu passe, fiquei por aqui o que fiz sem bronqueiar", revelou Joãozinho.

Já tem proposta para renovar seu contrato?

"Ainda não fui procurado pelos homens, mas já tenho a minha pedida pronta. Para firmar novo compromisso quero uma casa nos conjuntos Inácio Barbosa ou dos Motoristas podendo ser também em outro local, o que é suficiente para me tranquilizar, ao herdeiro e também a minha esposa".

O ponteiro esquerdo que aceita o ordenado teto do clube, também deseja uma gratificação por jogo, não sabendo ainda qual será a pedida. Por sua vez o presidente José Flávio somente vai conversar com Joãozinho e Luis Carlos na próxima sexta-feira.

Joãozinho (E) quer uma casa para renovar contrato.

Jorge Timbó pode estrear no Vasco

Jorge Timbó, caso o Vasco participe da primeira rodada do returno do campeonato sergipano, tem sua estréia garantida. O zagueiro que retornou do Rio de Janeiro na última segunda-feira, tem sua situação já regularizada na Federação Sergipana de Futebol. Foi a novidade do bate-bola comandado na manhã de ontem pelo técnico Dequinha, no campo da Administração do Porto de Aracaju.

O zagueiro Jordanez pode desfalcar a equipe vascaina nos primeiros jogos do segundo turno que vai começar no próximo domingo. À conselho do departamento médico, ficará em repouso durante alguns dias.

REFORÇOS EM MACEIÓ

Jaime de Souza Lima, agora desempenhando as funções de supervisor, e o diretor Agnaldo Souza Veiga, na manhã de ontem, [illegible] o presidente José Carivaldo Souza, ameaçou rescindir o contrato e procurar outro meio de vida. por considerar como injusta a multa de 60 por cento aplicada por ter desaparecido dos treinamentos desde o último jogo pelo Torneio "Estado de Sergipe". A decisão do atleta não preocupou ao dirigente vascaíno.

Segunda-feira, a noite, o atleta esteve com José Carivaldo, quando foi solicitar a dispensa da punição, não sendo atendido. Foi aconselhado aceitando as orientações e prometeu não mais veranear em Gararu sem a prévia autorização da diretoria. Na manhã de ontem ele participou da fisica e bate-bola orientados respectivamente por Dinaldo Cruz e Dequinha.

Contratando Jorge Timbó e tentando conseguir reforços no futebol alagoano, o Vasco quer armar um time visando a conquista do campeonato deste ano. Na tarde de hoje, no campo da Fonte Nova, no bairro América, os cruzmaltinos realizam o primeiro coletivo da semana.

[illegible]

Cotinguiba acusa os badernadores

A diretoria do Cotinguiba vai comunicar oficialmente a diretoria do Confiança, os danos materiais causados em sua sede social, no último domingo, por torcedores proletários. No caso de não haver uma indenização por parte do campeão do Estado, será prestada queixa-crime contra os culpados na Secretaria de Segurança Pública.

Segundo o assessor juridico, advogado Wellington Mangueira, os adeptos do campeão do "I Torneio Estado de Sergipe", além de colocar em perigo a vida de vários associados que estavam no momento na sede, os fogos utilizados pelos torcedores baderneiros quebraram 4 caixas de cervejas e estragaram o telhado do prédio azulino.

Nicéias foi a principal baixa do "tubarão da praia" no jogo de domingo, contra o Confiança. O meio campista que sente fortes dores lombares foi medicado na Clínica Clif, estando aos cuidados do médico Paulo Barreto.

Os cotinguibenses fazem fortes acusações ao juiz Francisco de Aguiar Siqueira. No entender dos cotinguibenses o conhecido apitador perseguiu bastante os atletas do vice-campeão do Estado, "principalmente Mica que foi expulso injustamente", disse Cássio Barreto.

Paulo Gomes, por se encontrar gripado e Nicéias, estiveram ausentes na apresentação do vice-campeão do Estado, na manhã de ontem, no Estádio Adolpho Rollemberg. O professor Mittermaia Chagas que exigiu bastante dos jogadores naquele treino, concedeu folga no horário da tarde.

Cipó desfalca o Ita na 1ª rodada

ITABAIANA – O atacante Cipó, com três cartões amarelo, desfalca o Itabaiana no primeiro jogo do segundo turno. Evandro que estava em Campinas (SP), retornou a esta cidade e de imediato reintegrou-se ao time itabaianense.

Na manhã de ontem, o técnico Marcelo Bezerra iniciando a programação da semana orientou um "circuit-traing", havendo à tarde, no Estádio Presidente Médici um trabalho técnico.

Roberto, com uma torção no tornozelo direito e Tatica com estiramento na coxa direita estão entregues ao departamento médico e são problemas para domingo. Paulo é outro atleta que está aos cuidados do médico Millet, havendo possibilidade de ser liberado até o final da semana.

A partir de ontem, os treinamentos no "tremendão" da serra é em regime de tempo integral. Como a diretoria itabaianense não pretende realizar qualquer contratação, Marcelo Bezerra vai tentar motivar os joagdores, esperando o mesmo sucesso do primeiro turno.

Oswaldo Barros na mira do Olímpico

Oswaldo Barros, ex-juvenil do Sergipe, atualmente em disponibilidade, poderá ser um dos reforços do Olímpico, a partir do segundo turno. O atacante iniciou seus treinamentos no rubronegro da colina, podendo assinar contrato à qualquer momento.

Pela sua experiência e por ter um bom futebol, o técnico Raimundinho acha que se aquele jogador ganhar sua real condição técnica e fisica, irá fazer uma boa dupla de área com o atacante Jura. Oswaldo treina com muita disposição.

Jura, o presidente-jogador, viajou neste início de semana, indo realizar um curso em Recife. É bem possivel que desfalque o " leão da colina" domingo, na estréia do segundo turno do campeonato sergipano.

Os jogadores do Olímpico compareceram ontem a noite no ginásio de esportes do Clube do Trabalhador, onde realizaram uma física, igual treino será repetido às 19 horas e 30 minutos de amanhã no mesmo local, com o apoito final sendo na base de [illegible] campo do Vaco, no bairro Industria.